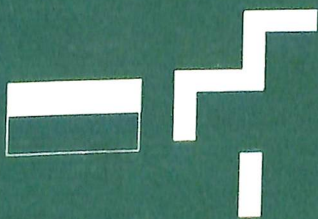


Manual de Auto-Instrução para Registrador de Tumores

Livro 3

1ª Edição Brasileira



Ministério da Saúde
Instituto Nacional de Câncer

Coordenação de Programas de Controle de Câncer
Divisão de Informação em Câncer



94
V
N.3
TEC

©1994, Ministério da Saúde

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

Tiragem: 1.000 exemplares

Tradução, adaptação, distribuição e informações:

Instituto Nacional de Câncer / INCa
Coordenação de Programas de Controle de Câncer - Pro-Onco
Divisão de Informação em Câncer
Av. Venezuela, 134 Bl. A 9º andar - Centro
CEP - 20081-310 Rio de Janeiro
Tels.: (021) 263-8565 / 263-6568 / 253-1686
Fax.: (021) 263-8297

Ministro da Saúde

Henrique Santillo

Diretor do Instituto Nacional de Câncer

Marcos F. Moraes

Coordenador de Programas de Controle de Câncer

Evaldo de Abreu

Chefe da Divisão de Informação em Câncer

Eduardo Barros Franco

Ficha catalográfica

Brasil. Ministério da Saúde, Instituto Nacional de Câncer, Coordenação de Programas de Controle de Câncer - Pro-Onco.

Vocabulário para Registrador de Câncer: A Composição dos Termos Médicos, SEER Program - Rio de Janeiro: Pro-Onco, 1994.

97 p.

1. Manual de Auto-Instrução para Registrador de Tumores - Livro 3. I. Título.

Impresso no Brasil

MANUAL DE AUTO-INSTRUÇÃO PARA REGISTRADOR DE TUMORES *

Livro 3 - Vocabulário para Registrador de Câncer: A Composição dos Termos Médicos

**Tradução e
adaptação:**

*Ana Lucia Amaral Eisenberg
Lucília Reis Pinheiro*

Editoração:

Eduardo Barros Franco

Revisão:

Maria Inez Pordeus Gadelha



* Tradução realizada a partir da 2ª edição em Inglês, do Self Instructional Manual for Tumor Registrars, Book Three, com autorização do SEER Program - Cancer Statistics Branch, Nacional Cancer Institute - NCI, USA.

616.994
13823v
1994 n° 3
MEMOTEC



482

INCA - BIBLIOTECA
MEMÓRIA TÉCNICA
Nº REGISTRO 231/10
EM 20 / 109 / 2010





MANUAL DE AUTO-INSTRUÇÃO PARA REGISTRADOR DE TUMORES

Livro 3 - Vocabulário para Registrador de Câncer: A Composição dos Termos Médicos

Segunda edição (em Inglês)

SEER Program

Departamento de Biometria, Instituto Nacional de Câncer - INC, E.U.A.

Editor Chefe:

Evelyn M. Shambaugh, Seção de Trabalho de Pesquisa e Vigilância, Seção de Análises Demográficas - INC

Assessorado pelo Comitê do Manual de Auto-Instrução:

Dr. Robert F. Ryan, Escola de Medicina, Universidade de Tulane, Nova Orleans, Louisiana

Mildred A. Weiss, Universidade da Califórnia, Los Angeles

Ruth N. Pavel, Registro de Tumor de Louisiana, Nova Orleans, Louisiana

Mary A. Kruse, Seção de Análise Demográfica - INC

U.S. DEPARTMENT OF HEALTH AND HUMAN SERVICES

Public Health Service

National Institutes of Health

NIH Publication N° 86-1078

Reimpresso em maio, 1986

Sumário

| | |
|--|----|
| Prefácio da 1ª Edição Brasileira | 07 |
| Seção A - Objetivos e Conteúdo do Livro 3 | 09 |
| Seção B - Estrutura e Formação das Palavras: Radicais, Desinências, Vogais Temáticas e Afixos | 10 |
| Seção C - Sufixos Comumente Usados em Semiologia - Anamnese | 22 |
| Seção D - Sufixos Comumente Usados em Semiologia - Diagnóstico | 33 |
| Seção E - Vocabulário para Registradores de Câncer: Anamnese | 42 |
| Seção F - Vocabulário para Registradores de Câncer: Exame Físico | 55 |
| Seção G - Vocabulário para Registradores de Câncer: Doenças | 68 |
| Seção H - Siglas, Abreviações e Símbolos Encontráveis em Prontuários Médicos | 80 |

PREFÁCIO DA 1ª EDIÇÃO BRASILEIRA

O Instituto Nacional de Câncer (INCa), buscando atender à crescente necessidade de formação de recursos humanos na área de registros de câncer, e premido pela urgência de oferecer material didático específico para o treinamento de registradores de tumores, solicitou e obteve a autorização do SEER Program - Cancer Statistics Branch, National Cancer Institute - USA para traduzir e publicar a série de manuais que compõem o referido programa.

O INCa trouxe para si a responsabilidade de oferecer o material, já que vem estimulando e apoiando a criação de registros de câncer em todo o Brasil, como parte da sua política de controle do câncer. É seu objetivo a organização de um sistema de informações que baseie e oriente as decisões administrativas e políticas; ofereça condições de se avaliar a necessidade e a qualidade da assistência prestada nas áreas de rastreamento, diagnóstico, tratamento e seguimento dos casos de neoplasias malignas; e proporcione os meios necessários à pesquisa epidemiológica dos fatores de risco de câncer no país.

Coube à Coordenação de Programas de Controle de Câncer - Pro-Onco, através da sua Divisão de Informação, desenvolver todas as etapas necessárias à publicação, divulgação e distribuição da presente série de manuais, alcançando o público-alvo através da participação desta Divisão nos cursos de formação e treinamento de registradores.

O INCa espera que esta iniciativa alcance os seus propósitos e permita que o Brasil, em alguns anos, possa contar com técnicos em registro de câncer devidamente capacitados para exercer as suas importantes funções, dentro do complexo desafio que é o desenvolvimento de uma política nacional de controle do câncer.

Marcos F. Moraes

Diretor

Instituto Nacional de Câncer / INCa

Evaldo de Abreu

Coordenador de Programas de Controle de Câncer
Pro-Onco / INCa

SEÇÃO A

OBJETIVOS E CONTEÚDO DO LIVRO 3

Como um registrador de tumores, você vai aprender o significado de centenas, ou mesmo milhares, de termos médicos. Para utilizar a maioria dessas palavras, você não vai precisar da sua definição exata. Você terá, entretanto, de reconhecer e diferenciar os termos relacionados com os diagnósticos dos relacionados com o tratamento do câncer; termos que se referem a localizações anatômicas dos tumores; termos que descrevem os tipos de neoplasmas benignos e malignos; e os termos que se referem aos sintomas e sinais apresentados pelos pacientes.

As Seções B, C e D deste livro são dedicadas ao estudo dos radicais, prefixos e sufixos das palavras.

As Seções E, F e G, por sua vez, dizem respeito aos termos usados na descrição dos sintomas, sinais e doenças encontráveis em pacientes com câncer.

A Seção H é uma lista alfabética de siglas, abreviações e símbolos comumente encontráveis nos prontuários médicos.

SEÇÃO B

ESTRUTURA E FORMAÇÃO DAS PALAVRAS: RADICAIS, DESINÊNCIAS, VOGAIS TEMÁTICAS E AFIXOS

O Português, como todas as outras línguas, é constituído por um conjunto de FRASES. Cada frase é constituída, por sua vez, de PALAVRAS. As palavras podem ser subdivididas em unidades menores de som e significado, os FONEMAS.

Assim na frase “Manual de Auto-Instrução para Registrador de Tumores” distinguem-se sete palavras, cada uma delas escrita independentemente das outras. Elas se distinguem entre si pelo número de fonemas que possuem, e não somente pelo significado.

Exemplos:

manual - m/a/n/u/a/l (seis fonemas)

registrador - r/e/g/i/s/t/r/a/d/o/r (onze fonemas)

Tomando-se TUMORES como exemplo, pode-se reconhecer a existência de duas unidades que dão significado à palavra: tumor e es

O primeiro elemento - tumor - também serve para formar outras palavras (tumuroso, tumoricida, tumorigênese etc.) Já o elemento es é uma forma plural, que pode aparecer no final de muitas outras palavras (dores, amores, odores, registradores etc.), nunca podendo, porém, representar uma palavra individual autônoma.

Às unidades nas quais as palavras podem ser decompostas dá-se o nome de MORFEMAS.

Se o morfema por si só tem um significado próprio, relacionado a fatos ou conceitos do mundo externo, ele é denominado MORFEMA LEXICAL ou LIVRE. Já o morfema que não possui existência autônoma e que sempre vai estar agregado a um morfema lexical é denominado MORFEMA GRAMATICAL ou PRESO.

Os morfemas lexicais são numerosos e o seu número é indefinível, já que novos termos podem ser sempre acrescentados à língua.

Por sua vez, os morfemas gramaticais integram um grupo limitado, de número definido e restrito ao idioma a que pertencem.

Pois bem, ao que se definiu como morfema lexical é o que tradicionalmente se chama de RADICAL. É do radical que se originam as diversas palavras de uma mesma família e também a base comum do seu significado. Assim, o radical de REGISTRADOR é registr, que também é o de REGISTRO, REGISTRAR, REGISTRADORA etc.

Ao radical, agregam-se os morfemas gramaticais, que são de três tipos: desinência, vogal temática e afixo.

* DESINÊNCIA (ou morfema flexional) - Indica o gênero (masculino ou feminino) e o número (singular ou plural) das palavras, e também a pessoa dos verbos.

Exemplos:

1) De desinência nominal: registros

registr = radical da palavra

o = desinência para caracterizar a palavra como substantivo masculino

s = desinência para caracterizar o plural da palavra

2) De desinência verbal: registramos

registr = radical da palavra

amos = desinência para caracterizar a 1ª pessoa do plural (nós)

* **VOGAL TEMÁTICA** - Serve para caracterizar a conjugação dos verbos. As vogais temáticas são, no Português e outras línguas de origem latina, em número de três:

- a, para os verbos da 1ª conjugação (ex: registrar)
- e, para os verbos da 2ª conjugação (ex: esclarecer)
- i, para os verbos de 3ª conjugação (ex: decidir)

OBSERVAÇÃO:

Quando se lê a palavra REGISTRADOR, observam-se três elementos formativos distintos:

registr/ a /dor

Você já sabe que registr é o radical da palavra e que dor é uma desinência nominal. Pelo exposto anteriormente, a não seria uma vogal temática, já que REGISTRADOR é uma palavra substantiva ou adjetiva e não um verbo.

Assim, o que representa o a na composição de REGISTRADOR?

Os morfemas até aqui estudados compõem a estrutura das palavras, possuindo sempre um valor significativo externo (lexical) ou interno (gramatical). Há outros morfemas, chamados VOGAIS ou CONSOANTES DE LIGAÇÃO, que participam da formação das palavras apenas para evitar dissonância (hiatos, encontro de consoantes etc.) e facilitar a pronúncia das palavras, quando se juntam os morfemas lexicais e gramaticais.

Observe novamente como REGISTRADOR é uma palavra que se decompõe em:

registr/ a /dor

O a é uma vogal de ligação que:

- . impede que duas consoantes (r e d) se encontrem dentro da palavra;
- . facilita a pronúncia da palavra; e
- . torna a pronúncia da palavra mais agradável de se ouvir.

* **AFIXO** - Os afixos ou morfemas derivacionais são elementos que modificam, geralmente de maneira precisa, o significado do radical.

O afixo que se acha antes do radical é chamado **PREFIXO** e o que vem depois, **SUFFIXO**.

Exemplo: antitumoroso

anti = prefixo (ação contrária a)

tumor = radical

oso = sufixo (que, do substantivo tumor, forma o adjetivo tumoroso, ou seja, modifica a classe gramatical da palavra)

Assim, antitumoroso refere-se à qualidade do que é contrário ao tumor (ação antitumorosa da radioterapia, por exemplo).

OBSERVAÇÕES

Nota-se que os sufixos, ao contrário das desinências, alteram o sentido lexical ou a classe do radical a que se juntam. As desinências apenas caracterizam o gênero, o número e a pessoa da palavra.

Os prefixos são mais independentes que os sufixos, pois geralmente se originam de advérbios ou de preposições que têm ou tiveram origem autônoma na língua. Os prefixos são de origem grega ou latina, sendo que alguns sofrem intensas alterações quando entram em contato com a vogal. Por exemplos, anônimo, apatia, amoral etc. são palavras que se compõem do prefixo grego an-, que significa "falta", "privação". O prefixo an se reduziu a a, mantendo, porém, o significado.

Estudadas essas noções sobre a estrutura das palavras, pode-se agora tecer algumas considerações sobre a formação das mesmas.

As palavras que não se formam a partir de outras e, pelo contrário, permitem que novas palavras sejam formadas a

partir delas, são chamadas PRIMITIVAS. Exemplos: tumor, registro, instrução.

As palavras são ditas DERIVADAS, se se formam a partir de outras palavras da língua, através do acréscimo ao seu radical de um prefixo, de um sufixo ou de ambos. Exemplos: tumoroso, registrador, instrutivo.

As palavras, sejam primitivas ou derivadas, podem ser classificadas como SIMPLES ou COMPOSTAS, se possuem um só radical (palavras simples) ou mais de um radical (palavras compostas).

Exemplos:

manual (palavra simples)

carcinogênese (palavra composta de dois radicais: carcino = câncer e genese = origem, causa).

Os termos médicos são geralmente palavras derivadas e compostas. Por exemplo, a palavra artrite provém da palavra grega artron (junta, articulação) + ite (sufixo que designa inflamação).

Neste curso, você não vai ter de memorizar longas listas de termos. Ao invés disso, você vai aprender o significado de certos sufixos, prefixos e radicais, que, como elementos constituintes das palavras, formam os termos médicos comumente relacionados com o diagnóstico e o tratamento do câncer. O conhecimento dos elementos formativos das palavras e da maneira como eles se combinam para formar os termos médicos torna fácil de entender mesmo a terminologia médica mais complicada.

Por exemplo, a palavra pericardite pode ser dividida nos seguintes elementos:

peri = prefixo (em torno de)

card = radical (coração)

ite = sufixo (inflamação). Ou seja, pericardite significa inflamação da estrutura anatômica que envolve o coração, o pericárdio.

Vários radicais podem ser combinados com prefixos e/ou sufixos para formar uma única palavra.

Por exemplo: broncogênico

bronc = radical (via respiratória, de forma tubular)

o = vogal de ligação

gen = radical (origem)

ico = sufixo (sufixo formador de adjetivos a partir de substantivos, significando participação, referente a)

Logo, broncogênico qualifica tudo o que se origina das vias respiratórias tubulares (os brônquios): carcinoma broncogênico, por exemplo.

Existem dicionários de termos médicos e alguns deles contêm uma apresentação detalhada da origem e de como se construir termos médicos. Eles podem conter também uma seção que apresente os fundamentos da etimologia médica. Você deve procurar ler essa seção o mais cedo possível, prestando uma atenção especial à lista de radicais, prefixos e sufixos.

O texto sobre a estrutura e formação das palavras foi baseado em :

Celso Cunha e Lindley Cintra. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1985. 2ª Ed. 123ª Imp.

PRÉ-TESTE: RADICAIS DAS PALAVRAS

Os seguintes radicais de palavras serão estudados neste livro. Você pode identificar os seus significados? Escreva a letra correspondente à definição (coluna da direita) nos espaços em branco relativos a cada radical relacionado à esquerda:

| Radical | Definição |
|-------------------------|-----------------------------|
| ___ 1. (a, an) estesio- | a. caranguejo, câncer |
| ___ 2. bi(o)- | b. branco |
| ___ 3. carcin(o)- | c. gordura |
| ___ 4. hem(a)- | d. substância líquida |
| ___ 5. gno- | e. sentir, compreender |
| ___ 6. leuc(o)- | f. tumor, relação com tumor |
| ___ 7. lip(o)- | g. vida, vivo |
| ___ 8. onc(o)- | h. nariz |
| ___ 9. -plasma | i. carne |
| ___ 10. rin(o)- | j. saber, conhecer |
| ___ 11. sarc(o)- | k. sangue |
| ___ 12. gastr(o)- | l. estômago |
| ___ 13. oste(o)- | m. urina |
| ___ 14. toxic(o)- | n. osso |
| ___ 15. urin- | o. veneno |

RESPOSTAS DO PRÉ-TESTE

| Radical | Definição | Exemplo |
|------------------------|-----------------------------------|------------------|
| _e_ 1. (a, an)estésio- | e. sentir, compreender | anestesia |
| _g_ 2. bi(o)- | g. vida, vivo | biopsia |
| _a_ 3. carcin(o)- | a. caranguejo, câncer | carcinoma* |
| _k_ 4. hem(a)- | k. sangue | hematologia |
| _j_ 5. gno- | j. saber, conhecer | diagnóstico |
| _b_ 6. leuc(o)- | b. branco | leucócito |
| _c_ 7. lip(o)- | c. gordura | lipossarcoma |
| _f_ 8. onc(o)- | f. tumor, relação com tumor | oncologia |
| _d_ 9. -plasma | d. substância líquida das células | protoplasma |
| _h_ 10. rin(o)- | h. nariz | rinorréia |
| _i_ 11. sarc(o)- | i. carne | sarcoma |
| _l_ 12. gastr(o)- | l. estômago | gastrointestinal |
| _n_ 13. oste(o)- | n. osso | osteossarcoma |
| _o_ 14. toxic(o)- | o. veneno | toxicologia |
| _m_ 15. urin- | m. urina | urinário |

* Embora o radical desta palavra signifique câncer, em geral o uso de carcinoma significa um tumor maligno de origem epitelial.

Os termos médicos, como as palavras em geral, podem ser divididos em três elementos básicos: prefixos, radicais e sufixos. O radical de um termo médico geralmente deriva de uma palavra grega ou latina. Conforme já visto anteriormente, o radical expressa o significado básico do termo. Entretanto, freqüentemente esse significado vai ser modificado pela adição de um prefixo (no início da palavra) ou um sufixo (no final da palavra). Freqüentemente um radical + um sufixo vão ser juntados e funcionar como um sufixo, como uma terminação de palavra. Alguns exemplos são -emia, -gênico, -penia e -patia. Entretanto, dois sufixos sozinhos não podem ser combinados para formar uma palavra. Três termos médicos comuns, seus radicais e o significado de seus radicais são listados abaixo:

| Termo médico | Radical | Definição do Radical |
|--------------|---------|---------------------------------------|
| tonsilite | tonsila | tonsila (amígdala)(tonsila, no latim) |
| térmico | term | calor |
| prognóstico | gno | saber, conhecer |

PERGUNTA:

01.

Especifique entre os termos médicos listados abaixo os que têm seus **radicais** sublinhados. Use o dicionário sempre que precisar.

- | | |
|-----------------------|----------------------|
| () <u>urinálise</u> | () <u>patologia</u> |
| () <u>lipoma</u> | () <u>neoplasma</u> |
| () <u>histologia</u> | () <u>carcinoma</u> |

RESPOSTA:

01.

Os termos que trazem os seus **radicais** sublinhados são urinálise, lipoma, patologia e neoplasma.

O radical de um termo pode aparecer em qualquer local dentro da palavra:

1. no começo - urinálise e lipoma
2. no meio - prognóstico e anestesia
3. no final - neoplasma e antitoxina

Como já dito anteriormente, um prefixo consiste de um ou dois morfemas colocados antes do radical com a finalidade de modificar o significado do mesmo. Na linguagem médica, os prefixos são comumente usados para ajudar a descrever o aspecto ou a localização anatômica de um órgão. Por exemplo, o termo adrenal designa o nome de uma glândula de secreção interna (sem ducto excretor) localizada acima do rim, e é composto do prefixo ad, que significa próximo, e o radical ren, que significa rim. Combinando-se o prefixo e o radical, tem-se o termo que significa “próximo do rim”. Como a glândula localiza-se acima do rim, ela é também chamada de SUPRA-RENAL.

Listados abaixo estão alguns prefixos usados em termos médicos comuns.

| Termo Médico | Prefixo | Definição do Prefixo |
|---------------|---------|----------------------|
| hemiplegia | hemi- | metade |
| hipodérmico | hipo- | abaixo (sob) |
| intramuscular | intra- | dentro |

PERGUNTA:

02.

Especifique quais os termos médicos cujos **prefixos** estão sublinhados:

- | | |
|------------------------|-------------------------|
| () <u>ant</u> itoxina | () <u>pro</u> gnóstico |
| () <u>bi</u> lateral | () <u>intra</u> venoso |
| () <u>cit</u> ologia | () <u>gengiv</u> ite |

RESPOSTA:

02.

Os termos antitoxina, bilateral, prognóstico e intravenoso têm seus prefixos sublinhados. Os outros dois termos são compostos de um radical seguido por um sufixo.

O prefixo anti- significa contra, bi- significa dois (não significa vida como bio), pro- significa antes ou movimento para a frente, e intra- significa dentro. O radical cit(o) significa célula e gengiv significa gengiva.

PERGUNTA:

03.

Um sufixo verdadeiro refere-se a um morfema ou a um grupo de morfemas colocados no final de um radical, com a finalidade de transformar o radical a que se juntam. Adicionando-se um sufixo ao radical pode-se alterar o significado da palavra, ou alterar sua função gramatical, isto é, criar um substantivo, um adjetivo ou um advérbio. Em seguida, encontram-se alguns termos médicos que contêm sufixos comumente usados:

| Termo Médico | Sufixo | Definição do sufixo |
|--------------|--------|-----------------------------|
| cubóide | -oide | semelhante a, no formato de |
| glicose | -ose | composto de carboidrato |
| dermatite | -ite | inflamação de |
| artrose | -ose | condição de |
| hemólise | -lise | quebra, destruição de |
| citologia | -logia | estudo de |

Especifique os termos médicos listados abaixo cujos **sufixos** estão sublinhados:

- | | | |
|------------------------|-----------------------|---------------------|
| () prognóstico | () poliomielite | () leucemia |
| () <u>hipodérmico</u> | () <u>disenteria</u> | () <u>cervical</u> |

RESPOSTA:

03.

Os termos prognóstico, poliomielite, leucemia e cervical têm seus sufixos sublinhados. O radical -emia (sangue) na palavra leucemia é composto de um radical mais um sufixo: ((h)em=sangue) + (ia= condição). Mas como ele vai invariavelmente aparecer na forma de -emia, nós não vamos, neste livro, subdividi-lo nos seus dois componentes.

Em hipodérmico, é o prefixo que está sublinhado e, em disenteria, o radical:

| | | |
|-------------|---------------------|--|
| hipodérmico | hip(o) + derm + ico | (localizado sob a pele) |
| disenteria | dis + enter + ia | (intestino em mau estado de funcionamento) |

As formas básicas dos termos médicos, com seus respectivos exemplos, são descritas abaixo. Obviamente, qualquer termo médico pode oferecer uma variedade quase infinita de combinações.

1. Um termo pode ser composto de um radical + um sufixo, como nos exemplos:

- . carcinoma: (carcin(o) = câncer) + (oma = tumor)
- . sarcoma: (sarc(o) = carne) + (oma = tumor)
- . cerebral: (cerebr = cérebro) + (al = relativo a)

2. Uma palavra pode ser composta de um prefixo + um radical, como nos exemplos:

- . neoplasma: (neo = novo) + (plasma = substância líquida)
- . bípede: (bi = dois) + (pede = pé)
- . disfunção: (dis = mal, dificuldade, doloroso) + (função = atuação normal)

3. Muitos termos médicos são compostos de um prefixo + um radical + um sufixo. São exemplos:

- . hipoglicemia: (hipo = abaixo) + (glic = açúcar) + (emia = sangue)
- . encefalite: (en = em) + (cefal = cabeça) + (ite = inflamação)
- . pericardite: (peri = em torno de) + (card = coração) + (ite = inflamação)

4. Alguns termos médicos são compostos de dois radicais. São exemplos:

- . bioestatística: (bi(o) = vida) + (estatistic(a) = análise numérica)
- . eritroblasto: (eritr(o) = vermelho) + (blast(o) = célula jovem)
- . microfilme: (micr(o) = pequeno) + (filme = filme)

Note que, nesses exemplos, a vogal de ligação, como se vê em carcino-, sarco-, bio-, eritro- e micro-, aparece entre parênteses.

PERGUNTA:

04.

Você já aprendeu alguns dos termos geralmente utilizados em Oncologia e registros de tumor. E você já sabe que basicamente os tumores malignos consistem de carcinomas e sarcomas. Uma análise dos elementos que compõem estes dois termos vem a seguir:

| Termo | Elemento da Palavra | Significado |
|-----------|---------------------|------------------------------------|
| carcinoma | carcin (radical) | câncer, caranguejo (maligno) |
| | oma (sufixo) | tumor |
| sarcoma | sarc (radical) | carne, tecido conjuntivo (maligno) |
| | oma (sufixo) | tumor |

Assim, você deve deduzir que termos como condroma, lipoma e cistoadenoma referem-se a _____.

RESPOSTA:

04.

...tumores. O sufixo **oma** significa “tumor”, exceto em palavras como granuloma, glaucoma e tracoma, e em corruptelas como fecaloma e bexigoma. Condroma, lipoma e cistoadenoma são exemplos de tumores benignos. O condroma é um tumor de origem cartilaginosa, o lipoma é um tumor de células gordurosas, e o cistoadenoma é um tumor que apresenta cistos em sua estrutura.

PERGUNTA:

05.

Você aprendeu também que o sufixo **logia** significa “a ciência de” ou “o estudo de”. Assim, Psicologia é o estudo da mente ou psiquê e Hematologia é o estudo do sangue (hem(a) é um radical que significa sangue). Entretanto, sabendo que o radical **onco** significa “tumor, relacionado a tumor”, você deve ser capaz de deduzir que o termo “oncologia” significa:

- () a. O estudo de neoplasias malignas
- () b. O estudo de tumores benignos
- () c. O estudo de novas formas de crescimento celular
- () d. Todos acima.

RESPOSTA:

05.

d. Todos acima. O termo oncologia é um termo geral que se refere ao estudo de todos os tipos tumorais de crescimento celular (tumores benignos e malignos).

PERGUNTA:

06.

O termo neoplasma (neo + plasma) tem sido usado freqüentemente neste manual. Este termo é composto de um único prefixo e um único radical. O radical é neo/plasma. (Escolha a opção correta.)

O significado deste radical é novo / substância líquida das células. (Escolha a opção correta.)

RESPOSTA:

06.

Você deve ter escolhido “plasma” como o radical. Plasma significa “substância líquida das células”, ou seja, o conteúdo limitado pela membrana celular. Neoplasma geralmente é definido como um novo crescimento celular (anormal).

PERGUNTA:

07.

Agora, vamos aprender alguns radicais e sufixos associados com os sintomas de pacientes com câncer e outros radicais que denominam partes da anatomia humana.

Suponha que, como resultado de um resfriado, você fique com o nariz escorrendo alguma secreção. O médico pode dizer que você apresenta rinorréia:

- . rin(o) - radical que significa nariz
- . (r)reia - sufixo que significa fluxo, secreção

Qual dos seguintes termos você poderia dizer que é uma palavra?

- () a. rinologia
- () b. itesologia

RESPOSTA:

07.

a. Rinologia, que se refere ao estudo do nariz. Mais importante, entretanto, é que você deve lembrar que dois sufixos não são suficientes para formar palavras (não há palavra sem radical). **Ite** e **logia** são ambos sufixos, daí itesologia nada significa, não é uma palavra.

PERGUNTA:

08.

Exercício de fixação de aprendizagem - Correlacione a definição (à direita) com o radical ou sufixo (à esquerda). Observe que há mais definições que radicais e sufixos.

| Radical/Sufixo | Definição |
|-----------------|---|
| ___ 1. sarc(o) | a. sufixo que significa novo |
| ___ 2. oma | b. radical que significa estômago |
| ___ 3. onco | c. sufixo que significa tumor |
| ___ 4. gastr(o) | d. radical que significa carne |
| ___ 5. (r)reia | e. radical que significa tumor, relacionado a tumor |
| | f. sufixo que significa fluxo, secreção |

RESPOSTA:

08.

| Radical/Sufixo | Definição |
|----------------|--|
| 1. d sarc(o) | radical que significa carne |
| 2. c oma | sufixo que significa tumor |
| 3. e onco | radical que significa tumor, relacionado a tumor |
| 4. b gastr(o) | radical que significa estômago |
| 5. f (r)reia | sufixo que significa fluxo, secreção |

PÓS-TESTE - COMPOSIÇÃO DAS PALAVRAS

1. Para cada palavra listada abaixo, diga se o elemento sublinhado é um radical ou um sufixo.

a. hematúria _____

b. osteogênico _____

c. leucocitose _____

d. citopatologia _____

e. mastite _____

f. citoplasma _____

2.

a. Qual das palavras abaixo significa **semelhante a, parecido com, ou em forma de**?

1. patogênico

2. ccratose

3. linfóide

4. gastrite _____

b. Qual palavra se relaciona a **condição de**?

1. enterite

2. linfocitose

3. espondilolise

4. leucopenia _____

c. Qual palavra se relaciona a **quebra de ou destruição de** alguma coisa?

1. bronquite

2. ostealgia

3. histerólise

4. oncologia _____

d. Qual palavra se relaciona a **carboidrato**?

1. mixorréia

2. celulose

3. mastalgia

4. cefalóide _____

e. Qual palavra se relaciona a **fluxo ou secreção** de alguma coisa?

1. adenite

2. gonorréia

3. metrorragia

4. artralgia _____

3.

a. Uma palavra que se relaciona a **sensibilidade, sensação** é:

1. rinofaringeano
2. prognóstico
3. anestesia
4. enterólise _____

b. Uma palavra que se relaciona com **branco** é:

1. rabdossarcoma
2. hemangioma
3. leucocitose
4. melanoma _____

c. Uma palavra que se relaciona a **carne** é:

1. oncogênese
2. biopsia
3. hematêmese
4. sarcoma _____

d. Uma palavra que se relaciona a **conhecimento** é:

1. patologia
2. diagnóstico
3. biopsia
4. adiposo _____

e. Uma palavra que se refere a **gordura** é:

1. osteossarcoma
2. lipoma
3. oncogênese
4. mastectomia _____

RESPOSTAS DO PÓS-TESTE

PERGUNTA 1:

| Elemento da palavra | Tipo de elemento |
|---------------------|---|
| 1 a. uria | radical |
| 1 b. gênico | sufixo (composto de um radical -gen- e um sufixo -ico) |
| 1 c. ose | sufixo |
| 1 d. logia | sufixo |
| 1 e. ite | sufixo |
| 1 f. plasma | radical |

PERGUNTA 2.

- 2 a. "3" - linfóide. - oide significa semelhante a, parecido com, em forma de.
- 2 b. "2" - linfocitose. - ose refere-se a condição de.
- 2 c. "3" - histerólise. - lise refere-se a quebra ou destruição de alguma coisa.
- 2 d. "2" - celulose. - ose refere-se a carboidrato.
- 2 e. "2" - gonorréia. - (r)reia significa fluxo, secreção.

PERGUNTA 3.

- 3 a. "3" - anestesia - estesia refere-se a sensibilidade, sensação.
- 3 b. "3" - leucocitose - leuc(o) refere-se a branco.
- 3 c. "4" - sarcoma - sarc(o) significa carne
- 3 d. "2" - diagnóstico - gnos- significa conhecer; dia significa através.
- 3 e. "2" - lipoma - lip refere-se a gordura.

SEÇÃO C

SUFIXOS COMUMENTE USADOS EM SEMIOLOGIA - ANAMNESE

Cada doença e alteração patológica é descrita por um termo médico específico. Frequentemente, sintomas e alterações patológicas semelhantes podem ocorrer em diferentes partes do corpo. É necessário, porém, que existam elementos da palavra que descrevam certas alterações comuns a todas as partes. Por exemplo, o elemento -algia significa "dor", que pode estar combinado com outros elementos que especifiquem partes do corpo. Assim, mialgia refere-se à dor no músculo ou musculatura. O pré-teste que vem a seguir lista doze sufixos (ou radicais + sufixos usados como sufixos), que frequentemente compõem palavras usadas para descrever sintomas. Faça este pré-teste e veja quantos desses sufixos você consegue definir.

PRÉ-TESTE - SUFIXOS QUE EXPRESSAM SINTOMAS

Os seguintes sufixos serão discutidos no próximo bloco. Quantos deles você consegue definir? (Relacione cada definição com o sufixo correspondente).

| Sufixo | Definição |
|-------------------|--|
| ___ 1. -algia | a. semelhante a, parecido com, em forma de |
| ___ 2. -genico | b. tumor |
| ___ 3. -ite | c. formador de, produtor de, produto de, originário de |
| ___ 4. -lise | d. fluxo, secreção |
| ___ 5. -penia | e. dor |
| ___ 6. -oide | f. destruição, quebra de |
| ___ 7. -(o)logia | g. falta de, deficiência |
| ___ 8. -oma | h. condição de |
| ___ 9. -ose | i. eliminação abundante, fluxo excessivo |
| ___ 10. -ose | j. estudo de |
| ___ 11. -(r)ragia | k. inflamação |
| ___ 12. -(r)reia | l. caracteriza um carboidrato (açúcar) |

RESPOSTAS DO PRÉ-TESTE

| Sufixo | Definição |
|--------------------------|--|
| <u>_e_</u> 1. -algia | e. dor |
| <u>_c_</u> 2. -genico | c. formador de, produtor de, produto de, originário de |
| <u>_k_</u> 3. -ite | k. inflamação |
| <u>_f_</u> 4. -lise | f. destruição, quebra de |
| <u>_g_</u> 5. -penia | g. falta de, deficiência |
| <u>_a_</u> 6. -oide | a. semelhante a, parecido com, em forma de |
| <u>_j_</u> 7. -(o)logia | j. estudo de |
| <u>_b_</u> 8. -oma | b. tumor |
| <u>_l_</u> 9. -ose | l. caracteriza um carboidrato (açúcar) |
| <u>_h_</u> 10. -ose | h. condição de |
| <u>_i_</u> 11. -(r)ragia | i. eliminação abundante, fluxo excessivo |
| <u>_d_</u> 12. -(r)reia | d. fluxo, secreção |

PERGUNTA:

09.

Provavelmente você já deve ter ouvido o termo neuralgia, que significa dor provocada pelo comprometimento de um nervo (neurônio). O sufixo -algia significa dor. Também, qualquer um que assiste à TV já viu propaganda de pasta de dentes que previne a halitose. Nesta palavra, o radical **halito** significa expiração (bafo) e o sufixo -ose significa “condição de”. Com esta informação você deve ser capaz de determinar que:

1. Uma doença nervosa pode ser descrita pelo termo:

- () a. neurose
- () b. psicose
- () c. nenhum dos termos
- () d. ambos os termos

2. Uma dor de ouvido pode ser descrita pelo termo:

- () a. otigroma
- () b. otalgia
- () c. otite
- () d. otemorréia

RESPOSTA:

09.

1. d. Ambos os termos contêm o sufixo -ose que significa condição de. Os radicais neur(o) e psic(o) referem-se, respectivamente, a “nervo” e “mente”.

2. b. Otalgia é o único termo que contém o sufixo -algia, que significa dor, dolorido. Ot(o) é o radical que significa ouvido.

PERGUNTA:

010.

Metr(o) é um radical que se refere a útero. O termo que significa uma secreção produzida pelo útero é:

- () a. metrite
- () b. metrorréia
- () c. metrorragia
- () d. metralgia

RESPOSTA:

010.

b. metrorréia, termo que é composto de:

- . metr(o) - radical que significa útero
- . (r)reia - sufixo que significa fluxo, secreção

PERGUNTA:

011.

Talvez você tenha notado que o sufixo -(r)reia é similar ao sufixo -(r)ragia, que aparece em termos como hemorragia. Bem,

- . -(r)reia significa fluxo, secreção
- . -(r)ragia significa eliminação abundante, fluxo excessivo

Assim, você pode descrever a condição de uma hemorragia uterina anormal, não relacionada com o ciclo menstrual, como:

- () a. metrorréia
- () b. metrorragia

RESPOSTA:

011.

...metrorragia - eliminação abundante de sangue pelo útero; sangramento uterino ocorrendo a intervalos irregulares, com período de fluxo algumas vezes prolongado.

Agora você pode estar mais familiarizado com o termo menorragia, que é composto do radical **men** (men(o)-) e o sufixo **-(r)ragia**, significando fluxo menstrual excessivo.

Já lhe foi apresentado o termo patologia (pat(o) = doença) + ((o)logia = a ciência de, o estudo de). Você também já conheceu o termo patogênico, composto do radical **pat**(o) e o sufixo **-gênico**. Este sufixo aparece no final de muitos termos médicos e significa formador de, produtor de, produto de. Assim:

- . neurogênico significa formador ou originário de nervo (neur(o)-)
- . osteogênico significa formador ou originário de osso (osteo-)
- . patogênico significa causador de doença (pat(o)).

PERGUNTA:

012.

Qual das três palavras citadas anteriormente não pode ser definida diretamente a partir do significado exato do radical e sufixo?

_____.

RESPOSTA:

012.

...patogênico. Um significado exato da combinação do radical e sufixo poderia ser "originando a doença". Você não deve se surpreender quando as definições combinadas de elementos de um termo médico não proporcionam uma definição exata do termo. Muito frequentemente esse vai ser o caso. Por exemplo:

. anemia, com o prefixo an-, significando sem, e o radical -emia, significando sangue, é definida como "uma deficiência de células sanguíneas vermelhas" (e não como ausência de sangue).

PERGUNTA:

013.

O termo que significa "originário do brônquio" é:

- () a. bronquite
- () b. broncorragia
- () c. broncorrafia
- () d. broncogênico

RESPOSTA:

013.

d. broncogênico. Este termo é composto do radical bronc(o) (conduto de ar) e o sufixo -gênico (originário de). Note que, quando dois elementos são combinados, letras podem ser adicionadas ou suprimidas para fazer o termo mais fácil de ser pronunciado. Neste exemplo, a vogal “o” (vogal de ligação) é adicionada ao radical “bronc”.

Em outros casos, se o radical termina em uma vogal, pode-se trocar esta vogal por outra ou simplesmente adicionar-se outra vogal.

. anestesia + logia (estudo de) = anestesiologia

. hema (sangue) + globina (proteína do) = hemoglobina

. cardi (coração) + grama (escrito ou registrado) = cardiograma

PERGUNTA:

014.

Existem dicionários que descrevem a derivação e composição dos termos médicos. Suponha que você sabe que o termo leucopenia é composto do radical leuc(o) (que significa branco) e o sufixo -penia, cujo significado você desconhece. Use o dicionário para determinar a definição de -penia.

RESPOSTA:

014.

Você pode encontrar -penia definida como um sufixo que significa uma redução anormal em número ou uma “falta”. Logo, por dedução, você define -penia como uma deficiência ou condição ou estado de diminuição. Leucopenia significa, assim, deficiência de células sanguíneas brancas. Similarmente, o termo citopenia refere-se à deficiência dos elementos celulares (não especificados quais) do sangue.

PERGUNTA:

015.

Algumas vezes você vai encontrar termos como lipóide e fibróide. De acordo com o dicionário, o sufixo -oide significa:

- () a. via, caminho
- () b. sob a forma de, semelhante a
- () c. boca
- () d. círculo

RESPOSTA:

015.

b. -oide significa semelhante a, que lembra, sob a forma de. Assim, lipóide significa gorduroso ou semelhante à gordura: (lip = gordura) + (oide = na forma de).

PERGUNTA:

016.

O termo que significa “deficiência de células sanguíneas brancas” é:

- () a. leucemia
- () b. leucócito
- () c. leucopenia
- () d. leucemóide

RESPOSTA:

016.

c. leucopenia: (leuc(o)- = branco) + (-penia = falta de, deficiência de).

017.

Para finalizar esta seção, vamos apresentar-lhe o sufixo -lise que significa “dissolução”, “destruição” ou “quebra”. Assim, hemólise (hemo = sangue) + (-lise = quebra) significa destruição de células sanguíneas vermelhas. Quais dos seguintes termos refere-se à destruição ou desintegração de alguma coisa?

- () a. miólise
- () b. citólise
- () c. hepatólise
- () d. todos acima
- () e. nenhum dos acima

RESPOSTA:

017.

d. todos acima. Todos os termos contêm o sufixo -lise que significa dissolução de, quebra de. **Mi(o)** significa músculo, **cit(o)** significa células e **hepat(o)** significa fígado.

PERGUNTA:

018.

A maioria dos sufixos estudados até agora podem ser combinados com **lip(o)**, um radical que significa gordura. Correlacione os termos (à esquerda) com as definições (à direita):

| Termo | Definição |
|-------------------|---|
| ___ 1. lipóide | a. tumor constituído de células gordurosas |
| ___ 2. lipoma | b. formado por, produtor de, originário de ou causado por gordura |
| ___ 3. lipomatose | c. semelhante à gordura, que lembra gordura |
| ___ 4. lipogênico | d. alteração caracterizada por acúmulo de gordura, que parecem tumorações |

RESPOSTA:

018.

1. c: -oide significa semelhante a, que lembra, na forma de
2. a: -oma significa tumor
3. d: -ose significa condição de
4. b: -genico significa formado por, produtor de, originário de ou causado por

| Termo | Definição |
|-------------------|---|
| ___ 1. lipóide | c. semelhante à gordura, que lembra gordura |
| ___ 2. lipoma | a. tumor constituído de células gordurosas |
| ___ 3. lipomatose | d. alteração caracterizada por acúmulo de gordura, que parecem tumorações |
| ___ 4. lipogênico | b. formado por, produtor de, originário de ou causado por gordura |

PERGUNTA:

019.

Você também vai encontrar o radical **leuc(o)** (branco) combinado com muitos sufixos. Frequentemente, o sufixo vai ser adicionado ao radical combinado **leucócito**, (que significa “célula sanguínea branca”). Correlacione os termos (à esquerda) com as definições (à direita):

| Termo | Definição |
|-----------------------|---|
| ___ 1. leucocitose | a. leucorréia profusa |
| ___ 2. leucocitopenia | b. alteração caracterizada pelo aumento das células brancas do sangue |
| ___ 3. leucocitólise | c. redução anormal do número das células brancas do sangue |
| ___ 4. leucorragia | d. destruição dos leucócitos |

RESPOSTA:

019.

1. b: -ose significa alteração de
2. c: -penia significa deficiência de, ou diminuição de
3. d: -lise significa dissolução de, ou destruição de
4. a: -(r)ragia refere-se à eliminação abundante, fluxo excessivo de

| Termo | Definição |
|------------------------------|---|
| <u>_b_</u> 1. leucocitose | b. alteração caracterizada pelo aumento das células brancas do sangue |
| <u>_c_</u> 2. leucocitopenia | c. redução anormal do número das células brancas do sangue |
| <u>_d_</u> 3. leucocitólise | d. destruição dos leucócitos |
| <u>_a_</u> 4. leucorragia | a. leucorréia profusa |

PERGUNTA:

020.

1. Todos nós estamos familiarizados com doenças gastrintestinais. Assim, uma dor de estômago poderia ser descrita por uma palavra **terminada** com o sufixo:

- () a. -genico
- () b. -ose
- () c. -oide
- () d. -algia

2. Algumas vezes a doença vai se associar a uma "frequência anormal e liquidificação das descargas fecais". Esta alteração é descrita por um termo cujo sufixo será:

- () a. -lise
- () b. -(r)ragia
- () c. -(r)reia
- () d. -penia

RESPOSTA:

020.

1. d. -algia, sufixo que significa dor. O termo médico para dor de estômago é gastralgia: (gastr = estômago) + (algia = dor).

2. c. -(r)reia, sufixo que significa fluxo, secreção. O termo diarreia é usado para descrever uma eliminação intestinal aquosa.

PÓS-TESTE - RADICAIS E SUFIXOS

Você começou o estudo das Seções B e C fazendo um pré-teste. Este pós-teste deve proporcionar-lhe uma boa indicação se você melhorou ou não seus conhecimentos sobre os significados de cada elemento das palavras, discutidos nas Seções B e C. Correlacione os elementos da palavra listados à esquerda com as definições listadas à direita:

Elemento da palavra Definição

- | | |
|-------------------|--|
| ___ 1. -lise | a. caranguejo, câncer |
| ___ 2. hem(a)- | b. carne |
| ___ 3. rin(o)- | c. branco |
| ___ 4. onc(o)- | d. tumor |
| ___ 5. -ite | e. conhecer |
| ___ 6. -ose | f. gordura |
| ___ 7. carcin(o) | g. semelhante a, que lembra, na forma de |
| ___ 8. -(r)reia | h. composto de carboidrato |
| ___ 9. gno- | i. substância líquida das células |
| ___ 10. -ose | j. falta de, deficiência |
| ___ 11. -genico | k. fluxo, secreção |
| ___ 12. leuc(o) | l. sentir, perceber |
| ___ 13. -oide | m. eliminação abundante, fluxo excessivo |
| ___ 14. -(o)logia | n. destruição, quebra de |

- ___ 15. lip(o) o. tumor, relação com tumor
- ___ 16. -(r)ragia p. sangue
- ___ 17. (an)estésio- q. inflamação
- ___ 18. -plasma r. vida, vivo
- ___ 19. -algia s. formador de, produtor de, originário de
- ___ 20. -oma t. condição de
- ___ 21. sarc(o)- u. nariz
- ___ 22. bi(o)- v. estudo de
- ___ 23. -penia w. doloroso, dor

RESPOSTAS DO PÓS-TESTE

- _n_ 1. -lise n. destruição, quebra de
- _p_ 2. hem(a)- p. sangue
- _u_ 3. rin(o)- u. nariz
- _o_ 4. onc(o)- o. tumor, relação com tumor
- _q_ 5. -ite q. inflamação
- _t_ 6. -ose t. condição de
- _a_ 7. carcin(o) a. caranguejo, câncer
- _k_ 8. -(r)reia k. fluxo, secreção
- _e_ 9. gno- e. conhecer
- _h_ 10. -ose h. composto de carboidrato
- _s_ 11. -genico s. formador de, produtor de, ou originário de
- _c_ 12. leuc(o) c. branco

g 13. -oide g. semelhante a, que lembra, na forma de

v 14. -(o)logia v. estudo de

f 15. lip(o) f. gordura

m 16. -(r)ragia m. eliminação abundante, fluxo excessivo

l 17. (an)estesia- l. sentir, perceber

i 18. -plasma i. substância líquida das células

w 19. -algia w. doloroso, dor

d 20. -oma d. tumor

b 21. sarc(o)- b. carne

r 22. bi(o)- r. vida, vivo

j 23. -penia j. falta de, deficiência

SEÇÃO D

SUFIXOS COMUMENTE USADOS EM SEMIOLOGIA - DIAGNÓSTICO

Existem numerosos sufixos comumente usados em termos que expressam diagnósticos médicos. Os termos que usam esses sufixos vão ser encontrados nos prontuários dos pacientes, utilizados nas descrições das histórias clínicas e exames físicos. Um entendimento do significado desses sufixos vai ajudar você a resumir esses prontuários. Primeiramente, faça o pré-teste que vem a seguir. Um teste similar será encontrado no final deste bloco, para avaliar o seu ganho, após o pré-teste e o estudo do texto.

PRÉ-TESTE - SUFIXOS QUE EXPRESSAM DIAGNÓSTICOS

Correlacione os sufixos listados à esquerda com as definições listadas à direita:

| Sufixo | Definição |
|-----------------|------------------------------------|
| ___ 1. -cele | a. inflamação |
| ___ 2. -emia | b. estenose, estreitamento, |
| ___ 3. -ectasia | c. hérnia, protrusão |
| ___ 4. -(i)ase | d. queda |
| ___ 5. -ite | e. sangue |
| ___ 6. -plegia | f. ataque de, acesso de, paralisia |
| ___ 7. -póese | g. expansão, dilatação |
| ___ 8. -(r)rexe | h. condição, formação de |
| ___ 9. -stenose | i. ruptura |
| ___ 10. -ptose | j. produção de |

RESPOSTAS DO PRÉ-TESTE

| Sufixo | Definição |
|----------------------|------------------------|
| <u>c</u> 1. -cele | c. hérnia, protrusão |
| <u>e</u> 2. -emia | e. sangue |
| <u>g</u> 3. -ectasia | g. expansão, dilatação |

- _h_ 4. -(i)ase h. condição, formação de
- _a_ 5. -ite a. inflamação
- _f_ 6. -plegia f. ataque de, acesso de, paralisia
- _j_ 7. -poese j. produção de
- _i_ 8. -(r)rexe i. ruptura
- _b_ 9. -stenose b. estenose, estreitamento,
- _d_ 10. -ptose d. queda

PERGUNTA:

021.

Cist(o)- é um radical que significa “bexiga ou saco”. Qual dos seguintes termos significa inflamação da bexiga?

- () a. cistolitíase
- () b. cistite
- () c. cistocele

RESPOSTA:

021.

b. cistite significa inflamação da bexiga. O sufixo -ite significa inflamação.

O termo cistolitíase (iase = formação de + lit = pedra) significa a formação de pedras ou cálculos dentro da bexiga.

O termo cistocele (-cele = hérnia, protusão) significa herniação da bexiga urinária através da parede vaginal.

Você vai notar que o sufixo -(i) ase e o sufixo -ose são ambos formadores da terminação -se, que significa estado ou condição de.

PERGUNTA:

022.

Laring(o) é um radical que significa laringe. Selecione qual dos termos abaixo se refere à paralisia dos músculos da laringe. Use o dicionário, caso você tenha um, ou volte às respostas do pré-teste para pesquisar a resposta correta.

- () a. laringite
- () b. laringocele
- () c. laringoplegia

RESPOSTA:

022.

c. laringoplegia, que significa paralisia dos músculos da laringe. O sufixo -plegia significa ataque de, acesso de, paralisia.

PERGUNTA:

023.

O sufixo -(r)rexia significa ruptura. A ruptura do baço deve ser referida como:

- () a. gastrorrexia
- () b. heptatorrexia
- () c. nenhum
- () d. todos

RESPOSTA:

023.

c. nenhum. Esplenorrexia é o termo que expressa ruptura esplênica.

Gastrorrexia significa ruptura do estômago: (gastr(o) = estômago) + -(r)rexia = ruptura). Hepatorrexia significa ruptura do fígado: (hepat(o) = fígado) + -(r)rexia = ruptura).

PERGUNTA:

024.

O radical bronqui(o)- bronc(o) gera o termo brônquio, que é um ramo da traquéia ou tubo de ar. A inflamação dos brônquios deve ser chamada de:

- () a. bronquiectasia
- () b. broncoestenose
- () c. bronquite

RESPOSTA:

024.

c. bronquite, termo que significa inflamação dos brônquios. O sufixo -ite significa inflamação.

Bronquiectasia (-ectasia = dilatação) é o termo que significa dilatação do brônquio. Broncoestenose (-stenose = estreitamento) significa estenose ou diminuição do calibre dos brônquios.

PERGUNTA:

025.

Você aprendeu que o sufixo -cele é usado para se referir a uma hérnia ou protrusão. Como exemplo, a protrusão herniária de uma parte da faringe deve ser chamada de faringocele. Correlacione os termos da esquerda com as definições da direita. Use o seu dicionário, se você necessitar.

| Termo | Definição |
|--------------------|--|
| ___ 1. esofagocele | a. protrusão do reto para dentro da vagina |
| ___ 2. gastrocele | b. protrusão herniária da bexiga através da parede vaginal |
| ___ 3. proctocele | c. hérnia contendo alça intestinal |
| ___ 4. enterocele | d. hérnia esofageana |
| ___ 5. cistocele | e. hérnia do estômago |

RESPOSTA:

025.

| Termo | Definição |
|---------------------------|--|
| <u>_d_</u> 1. esofagocele | d. hérnia esofageana |
| <u>_e_</u> 2. gastrocele | e. hérnia do estômago |
| <u>_a_</u> 3. proctocele | a. protrusão do reto para dentro da vagina |
| <u>_c_</u> 4. enterocele | c. hérnia contendo alça intestinal |
| <u>_b_</u> 5. cistocele | b. protrusão herniária da bexiga através da parede vaginal |

PERGUNTA:

026.

O sufixo -ectasia, que significa expansão ou dilatação, é usado para indicar dilatação ou expansão de uma estrutura ou de um órgão do corpo. Por exemplos:

1. Angiectasia significa a dilatação de um vaso sanguíneo (angi = vaso sanguíneo).
2. Bronquiectasia significa a dilatação dos brônquios ou bronquíolos. Geralmente é uma doença crônica.
3. Faringectasia é definida como uma protrusão herniária (dilatação) de uma parte da faringe.

Assim, o sufixo -ectasia significa expansão ou dilatação. Qual das palavras listadas abaixo tem um significado muito similar ao termo faringectasia?

- () a. faringoplegia
- () b. faringocele
- () c. faringostenose

RESPOSTA:

026.

b. faringocele (-cele = hérnia, protrusão), termo que significa protusão herniária de uma parte da faringe. Faringoplegia (-plegia = paralisia) significa paralisia dos músculos da faringe. Faringostenose (-stenose = constrição, estreitamento) significa estreitamento do lúmen da faringe.

Termos como hematúria, hemoptise e hemorragia começam com o radical hem-, que significa sangue. Este radical também é usado como um sufixo. Neste caso, acrescenta-se ia para formar um novo sufixo, **hemia**. Assim, o termo policitemia significa aumento anormal de células sangüíneas vermelhas e da hemoglobina no sangue. Algumas vezes, o h é omitido, tal como nas palavras policitemia e hiperglicemia (açúcar anormalmente alto no sangue).

PERGUNTA:

027.

Você pode pensar em uma palavra que contenha o sufixo **-emia** e que seja caracterizada por uma redução anormal do número de células vermelhas do sangue?

_____.

RESPOSTA:

027.

...anemia: (an = não) + ((h)em = sangue) + (ia).

O radical que significa vermelho é eritr(o). Na realidade, a diminuição de células sangüíneas vermelhas deveria ser conhecida como eritropenia, porém é mais conhecida como anemia.

PERGUNTA:

028.

Você agora já é capaz de reconhecer o significado dos seguintes sufixos. Correlacione os sufixos à esquerda com as definições à direita.

| Sufixo | Definição |
|-----------------|------------------------------------|
| ___ 1. -cele | a. sangue |
| ___ 2. -emia | b. ruptura |
| ___ 3. -ite | c. hérnia, protrusão |
| ___ 4. -plegia | d. ataque de, acesso de, paralisia |
| ___ 5. -(r)exia | e. inflamação |

RESPOSTA:

028.

| Resp | Sufixo | Definição |
|------------|--------------|------------------------------------|
| <u>_c_</u> | 1. -cele | c. hérnia, protrusão |
| <u>_a_</u> | 2. -emia | a. sangue |
| <u>_e_</u> | 3. -ite | e. inflamação |
| <u>_d_</u> | 4. -plegia | d. ataque de, acesso de, paralisia |
| <u>_b_</u> | 5. -(r)rexia | b. ruptura |

Você já estudou o termo bronquiectasia (bronqui = tubo respiratório) + (ectasia = expansão, dilatação). Essa é uma condição caracterizada pela dilatação crônica dos brônquios que se acham dentro dos pulmões. O sufixo -ectasia significa dilatação; o sufixo -stenose significa constrição ou estreitamento. Portanto, uma condição oposta a bronquiectasia deve ser bronicostenose - o estreitamento ou diminuição do calibre (diâmetro) dos brônquios.

PERGUNTA:

029.

Faça um círculo em torno da palavra que se aplica às definições abaixo:

a. Enfisema - Distensão ou insuflação anormal dos pulmões. Pode ser chamado também de pneumonectasia / faringostenose.

b. Um tumor localizado próximo a uma artéria pode se expandir causando a constrição dessa artéria. Tal condição é conhecida como arteriostenose / arteriectasia.

RESPOSTA:

029.

Você deve ter escolhido:

a. pneumonectasia: -ectasia significa dilatação, expansão, insuflação. (Veja -ectasia em seu dicionário). Pneum(o) significa ar ou relacionado com o pulmão, ou com a respiração.

b. arteriostenose: -stenose significa constrição ou estreitamento; arteri(o) significa artéria.

Você sabe que dois termos médicos diferentes podem ter o mesmo significado. Dois sufixos diferentes **também** podem ter o mesmo significado ou significados similares. Um exemplo é o sufixo -(i)ase (condição de, formação de, presença de) e o sufixo -poese (formação de, produção de). Algumas palavras que usam estes dois sufixos são:

1. litíase - formação de pedras
2. nefrolitíase - formação de pedras no rim
3. hemopoese ou hematopoese - formação e desenvolvimento de células sanguíneas

Algumas vezes, -poese será trocado para outra forma usando-se -tico ao invés de -ese, como na palavra hematopóitico (adjetivo relativo a hematopoese).

PERGUNTA:

030.

Correlacione os termos à esquerda com as definições à direita.

| Termo | Definição |
|----------------------|--|
| ___ 1. broncolitíase | a. doença caracterizada pela presença de pedras nos rins |
| ___ 2. gastrolitíase | b. presença ou formação de cálculos ou outras concreções no estômago |
| ___ 3. colelitíase | c. doença na qual cálculos são formados nos brônquios |
| ___ 4. pneumolitíase | d. presença de concreções calcáreas nos pulmões |
| ___ 5. nefrolitíase | e. doença associada com a formação de pedras na vesícula |

RESPOSTA:

030.

| Termo | Definição |
|-----------------------------|--|
| <u>_c_</u> 1. broncolitíase | c. doença na qual cálculos são formados nos brônquios |
| <u>_b_</u> 2. gastrolitíase | b. presença ou formação de cálculos ou outras concreções no estômago |
| <u>_e_</u> 3. colelitíase | e. doença associada com a formação de pedras na vesícula |
| <u>_d_</u> 4. pneumolitíase | d. presença de concreções calcáreas nos pulmões |
| <u>_a_</u> 5. nefrolitíase | a. doença caracterizada pela presença de pedras nos rins |

PERGUNTA:

031.

O sufixo **-ose** significa “condição de”. Outro sufixo que também significa “condição de” é:

- () a. -ectasia
- () b. -ite
- () c. -(i)ase
- () d. -stenose

RESPOSTA:

031.

- c. -(i)ase

032.

Algumas das alterações que podem acontecer no corpo humano são listadas abaixo, na coluna da esquerda. Baseado em seus conhecimentos sobre o significado dos sufixos, correlacione essas descrições com os termos médicos, à direita:

| Definição | Termo |
|---|-------------------|
| ___ 1. redução da luz do estômago | a. pneumonectasia |
| ___ 2. prolapso do útero | b. gastrostenose |
| ___ 3. protrusão de parte da faringe | c. toracostenose |
| ___ 4. dilatação do brônquio | d. bronquiectasia |
| ___ 5. enfisema do pulmão | e. faringocele |
| ___ 6. contração anormal da parede torácica | f. metroptose |

RESPOSTA:

032.

| Definição | Termo |
|--|-------------------|
| <u>_b_</u> 1. redução da luz do estômago | b. gastrostenose |
| <u>_f_</u> 2. prolapso do útero | f. metroptose |
| <u>_e_</u> 3. protrusão de parte da faringe | e. faringocele |
| <u>_d_</u> 4. dilatação do brônquio | d. bronquiectasia |
| <u>_a_</u> 5. enfisema do pulmão | a. pneumonectasia |
| <u>_c_</u> 6. contração anormal da parede torácica | c. toracostenose |

PERGUNTA:

033.

Para completar esta seção de instruções, admita que um estudante tenha acabado de fazer o teste que aparece no início deste bloco. As respostas do estudante são apresentadas abaixo. Marque quais respostas estão corretas - (C) - e quais estão incorretas - (I) -.

| Sua resposta | Sufixo | Resposta do estudante |
|--------------|--------------|---------------------------------|
| _____ | 1. -cele | hérnia, protrusão |
| _____ | 2. -ectasia | ruptura |
| _____ | 3. -emia | sangue |
| _____ | 4. -(i)ase | condição, formação de |
| _____ | 5. -ite | inflamação |
| _____ | 6. -plegia | ataque de, acesso de, paralisia |
| _____ | 7. -poese | produção de |
| _____ | 8. -ptose | queda |
| _____ | 9. -(r)exe | constricção, estreitamento |
| _____ | 10. -stenose | expansão, dilatação |

RESPOSTA:

033.

| Resposta | Sufixo | Resposta correta |
|--------------|--------------|---------------------------------|
| <u> C </u> | 1. -cele | hérnia, protrusão |
| <u> I </u> | 2. -ectasia | expansão, dilatação |
| <u> C </u> | 3. -emia | sangue |
| <u> C </u> | 4. -(i)ase | condição, formação de |
| <u> C </u> | 5. -ite | inflamação |
| <u> C </u> | 6. -plegia | ataque de, acesso de, paralisia |
| <u> C </u> | 7. -poese | produção de |
| <u> C </u> | 8. -ptose | queda |
| <u> I </u> | 9. -(r)exe | ruptura |
| <u> I </u> | 10. -stenose | constricção, estreitamento |

SEÇÃO E

VOCABULÁRIO PARA REGISTRADORES DE CÂNCER: ANAMNESE

Um prontuário médico é composto de várias partes. A primeira parte contém uma descrição das queixas e dos sintomas do paciente, a história médica, os achados do exame físico e as impressões do médico quanto ao diagnóstico.

Você deve estar prevenido de que cada prontuário médico vai ser levemente diferente do outro. A ordem em que a informação é registrada vai ser um pouco diferente e algumas vezes certos itens de informação vão ser omitidos. Também deve ser notado que os profissionais médicos não são famosos por sua boa caligrafia. Realmente, talvez um dos aspectos mais difíceis do resumo dos prontuários médicos seja decifrar a escrita dos médicos.

Geralmente o primeiro item a entrar no prontuário é uma descrição da **queixa principal (QP)** do paciente, isto é, a razão da procura da atenção médica pelo paciente. A descrição da **doença atual (DA)** que se segue inclui uma descrição do início e evolução dos sintomas da doença. No próximo pré-teste, você vai encontrar muitas palavras que são usadas para descrever sintomas comuns. Veja quantas dessas palavras você pode correlacionar. Caso você tenha problemas, use um dicionário de termos médicos.

PRÉ-TESTE - SUFIXOS QUE EXPRESSAM QUEIXAS E SINTOMAS

Este bloco de instruções vai cobrir 16 termos médicos. Alguns desses termos você já conhece. Para checar quais deles você conhece, faça o pré-teste abaixo. Ele é muito semelhante ao que você fará no final desta seção.

Relacione os termos à esquerda com as definições à direita:

| Termo | Definição |
|------------------------|---|
| ___ 1. acromegalia | a. perda do apetite |
| ___ 2. angina pectoris | b. incapacidade para respirar, exceto na posição ereta (em pé ou sentado) |
| ___ 3. anorexia | c. súbita perda de força e de consciência, como ocorre num desmaio |
| ___ 4. diarreia | d. secreção bronco-pulmonar com raias de sangue |
| ___ 5. disfagia | e. aumento anormal das extremidades do corpo |
| ___ 6. dispnéia | f. frequência anormal da descarga intestinal |
| ___ 7. disúria | g. dificuldade de respirar |
| ___ 8. hematêmese | h. sangue nas fezes (fezes escuras) |
| ___ 9. hematuria | i. coceira |

- | | |
|---------------------------|---|
| ___ 10. hemoptise | j. doença marcada por ataques breves de dor torácica, causada por deficiência de oxigenação do músculo cardíaco |
| ___ 11. hirsutismo | k. crescimento anormal de pelos, principalmente nas mulheres |
| ___ 12. melena | l. micção dolorosa |
| ___ 13. nictúria | m. eliminação de sangue pela urina |
| ___ 14. ortopnéia | n. dificuldade de engolir |
| ___ 15. prurido | o. vômitos com sangue |
| ___ 16. síncope | p. urinar em excesso à noite |
| ___ 17. escarro hemóptico | q. sangue vivo proveniente do pulmão, eliminado com o auxílio da tosse |

RESPOSTAS DO PRÉ-TESTE

| Termo | Definição |
|-------------------------------|---|
| <u>_e_</u> 1. acromegalia | e. aumento anormal das extremidades do corpo |
| <u>_j_</u> 2. angina pectoris | j. doença marcada por ataques breves de dor torácica, causada por deficiência de oxigenação do músculo cardíaco |
| <u>_a_</u> 3. anorexia | a. perda do apetite |
| <u>_f_</u> 4. diarréia | f. frequência anormal da descarga intestinal |
| <u>_n_</u> 5. disfagia | n. dificuldade de engolir |
| <u>_g_</u> 6. dispnéia | g. dificuldade de respirar |
| <u>_l_</u> 7. disúria | l. micção dolorosa |
| <u>_o_</u> 8. hematêmese | o. vômitos com sangue |
| <u>_m_</u> 9. hematúria | m. eliminação de sangue pela urina |
| <u>_q_</u> 10. hemoptise | q. sangue vivo proveniente do pulmão, eliminado com o auxílio da tosse |
| <u>_k_</u> 11. hirsutismo | k. crescimento anormal de pelos, principalmente nas mulheres |
| <u>_h_</u> 12. melena | h. sangue nas fezes (fezes escuras) |

- | | |
|---------------------------|--|
| _p_ 13. nictúria | p. urinar em excesso à noite |
| _b_ 14. ortopnéia | b. incapacidade para respirar, exceto na posição ereta(em pé ou sentado) |
| _i_ 15. prurido | i. coceira |
| _c_ 16. síncope | c. súbita perda de força e da consciência, como ocorre num desmaio |
| -d- 17. escarro hemóptico | d. secreção bronco-pulmonar com raias de sangue |

Algumas formas de descarga ou sangramento anormal estão freqüentemente associadas com câncer do sistema digestivo, urinário e respiratório. Alguns tipos de hemorragia podem ocorrer e aparecem como sangue na urina (hematúria) ou como sangue nas fezes (melena). Também, o paciente pode expectorar sangue vivo, uma condição conhecida como hemoptise. Quatro termos que descrevem tipos de sangramento incomuns são:

. hematúria - presença de sangue na urina

hem(a) - radical que significa sangue

ur - radical que se refere à urina

ia - sufixo que significa condição de

. hemoptise - expectoração de sangue vivo proveniente do pulmão, eliminado através da tosse

hemo - radical que significa sangue

pti - radical que se refere à saliva

se - sufixo que se refere à condição de

. melena - presença de sangue nas fezes (que deixa as fezes escuras por causa da oxidação do sangue)

melas - radical que significa preto

. hematêmese - vômitos com sangue

hem(a) - radical que significa sangue

emese - sufixo que significa vômito

PERGUNTA:

034.

Um homem de 52 anos vem apresentando uma perda acentuada de peso há um mês. Ele nega perda do apetite, mas refere que ocasionalmente apresenta tosse e escarro com sangue. Ele nega história de úlcera ou qualquer história prévia de hemorragia intestinal.

Quais são os dois sintomas contidos na história acima?

1. _____ 2. _____

RESPOSTA:

034.

Os sintomas são:

1. perda de peso
2. tosse e escarro com sangue (escarro hemóptico)

Um dos sinais do câncer de pulmão, da faringe ou da laringe pode ser uma tosse persistente ou rouquidão, podendo estar acompanhado por dificuldade de engolir.

Os termos tosse e rouquidão são termos familiares, mas o termo disfagia provavelmente não o é. Disfagia é formado de:

- . dis - prefixo que significa dificuldade, dolorimento
- . fag - radical que significa comer
- . ia - sufixo que significa condição de

O prefixo dis é muito importante; memorize-o. Disfagia significa dificuldade para comer ou engolir.

PERGUNTA:

035.

Os sintomas referidos por um paciente foram os seguintes: anorexia, perda de peso e palidez. Ele negava a presença de sangue na urina. Ele negava evidência de sangue nas fezes ou disfagia. Baseado nestas informações, diga se são verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmações abaixo:

- V F a. o paciente tinha perda do apetite
- V F b. o paciente tinha dificuldade de engolir
- V F c. o paciente tinha hematúria

RESPOSTA:

035.

- V a. "anorexia" significa perda do apetite
- F b. "negava disfagia", que significa que o paciente negava dificuldade para engolir
- F c. "negava a presença de sangue na urina", que significa que o paciente negava hematúria

PERGUNTA:

036.

Qual o significado do prefixo dis? _____

RESPOSTA:

036.

O prefixo dis significa dificuldade, dolorimento. Por exemplo, disfagia significa dificuldade para engolir ou dor ao engolir.

PERGUNTA:

037.

O prefixo **dis** é muito usado e você freqüentemente vai ter oportunidade de verificar no dicionário médico quais os significados dos termos que se iniciam com ele. Aproximadamente 300 desses termos estão listados no dicionário. Suponha que os termos que você encontrou foram: disquexia, disopia e distaxia. O que esses termos significam?

a. disquexia: _____

b. disopia: _____

c. distaxia: _____

RESPOSTA:

037.

a. disquexia: dor ou dificuldade para evacuar

b. disopia: visão defeituosa

c. distaxia: dificuldade em controlar os movimentos voluntários do corpo (andar, falar, cuspir etc.).

Freqüentemente, um paciente com câncer vai relatar que ele apresentou fraqueza geral, perda de peso ou fadiga. O termo síncope refere-se à perda súbita da força, a qual freqüentemente resulta em desmaio ou perda da consciência. Se um paciente diz ter tido um período curto de vertigem (tonteira), mas não teve um desmaio, isso pode ser registrado como sendo um período curto de vertigem. Entretanto, se uma súbita perda de força (possivelmente com desmaio ou perda da consciência) foi relatada, isso é referido como síncope.

PERGUNTA:

038.

Um homem de 35 anos queixava-se de rouquidão por mais de quatro meses. Ela era acompanhada por dificuldade e dor à deglutição. Na semana passada, ele começou a ter dificuldade de respirar (dispnéia). Mais ou menos três meses atrás, ele apresentou algumas vertigens (tonteiras) e desmaiou durante um desses episódios. Entretanto, os episódios não se repetiram nos últimos dois meses. Quais os sintomas que devem ser registrados no prontuário médico?

RESPOSTA:

038.

a. rouquidão

b. dificuldade de engolir ou deglutir (disfagia)

c. dificuldade de respirar (dispnéia)

d. vertigem (tonteira), episódio de desmaio (síncope)

Existem várias condições patológicas consideradas precursoras do câncer de pele como, por exemplo, cicatrizes de queimadura, úlceras crônicas na pele ou lesões inflamatórias de difícil cicatrização. Tais condições, pelo perigo de se associarem com um possível câncer de pele, devem ser examinadas periodicamente.

Talvez você já tenha ouvido falar de casos em que uma verruga ou uma “mancha” tornou-se cancerosa. As “manchas” de cor marrom escuro, preto-azulado e as que sobressaem (que são mais altas) na pele devem ser acompanhadas cuidadosamente. Elas são particularmente perigosas quando são localizadas em locais de atrito constante, por fricção de roupa, colar ou cinto, ou quando elas se localizam na planta dos pés. “Manchas” e verrugas que estão irritadas ou mostram uma tendência a alteração na cor ou tamanho devem ser examinadas imediatamente por um médico.

PERGUNTA:

039.

Um homem de 58 anos queixou-se do desenvolvimento de placas descarnativas e secas no dorso da sua mão esquerda. Em duas ou três ocasiões, no mês passado, ele esfregou e tirou fora uma porção do tecido descarnativo, ocorrendo sangramento. Finalmente, a lesão foi diagnosticada como sendo “carcinoma basocelular”. Qual foi o sintoma mais significativo para o diagnóstico clínico?

RESPOSTA:

039.

O sintoma mais significativo foi a placa descarnativa da pele que sangrava quando friccionada.

Vários tumores estão associados com os sintomas de indigestão ou dificuldade de engolir. A dificuldade de engolir e a indigestão são comuns o suficiente para que existam termos específicos para elas. Esses termos incluem:

- . náusea e vômito
- . anorexia (falta de apetite)
- . disfagia (dificuldade para engolir ou deglutir)

O termo anorexia pode ser novo para você. Ele pode ser analisado como se segue:

- an - prefixo que significa falta de, sem
- orexia - radical grego que significa apetite

PERGUNTA:

040.

Os sintomas de um paciente incluem tosse, dor torácica vaga e escarro com sangue. Ele nega qualquer dificuldade para engolir. As seguintes afirmações sobre o paciente são VERDADEIRAS (V) ou FALSAS (F)?

- V F a. O paciente apresenta hemorragia
- V F b. O paciente apresenta disfagia
- V F c. O paciente apresenta escarro hemóptico

RESPOSTA:

040.

a. FALSA - O paciente pode até estar com hemorragia, mas você não pode dizer isso a partir da descrição dos sintomas.

b. FALSA - O paciente não apresenta dificuldade para engolir

c. VERDADEIRA - O paciente está espectorando escarro com sangue.

Problemas de respiração são comuns em casos de certos tipos de tumores malignos do sistema respiratório. Os termos que se referem aos vários tipos de dificuldade de respirar são:

. angina pectoris - doença caracterizada por sensação de sufocação e/ou espasmos de dor no tórax (veja o pré-teste para a definição da causa)

. dispnéia - dificuldade de respirar - (dis: dificuldade, dolorimento; pne(o): respirar)

. ortopnéia - incapacidade de respirar, exceto na posição ereta - (orto: vertical, ereto, reto; pne(o): respirar)

PERGUNTA:

041.

Correlacione as situações (à esquerda) com os termos (à direita) que melhor as descrevem:

A pessoa que:

pode ter:

___ 1. fica com falta de ar facilmente

a. angina pectoris

___ 2. apresenta dificuldade para engolir

b. anorexia

___ 3. só pode dormir sentado

c. disfagia

___ 4. tem episódios de desmaio

d. dispnéia

e. disúria

f. hematúria

g. melena

h. ortopnéia

i. prurido

j. síncope

RESPOSTA:

041.

1. d. dispnéia

2. c. disfagia

3. h. ortopnéia

4. j. síncope

Alterações nos hábitos da bexiga e dos intestinos frequentemente estão associadas com cânceres dos sistemas urogenital e gastrointestinal. Os sintomas relacionados com essas alterações são relatados como:

. diarréia - frequência excessiva e aceleração dos movimentos intestinais (dia: através; (r)reia: fluxo, descarga)

. disúria - dificuldade ou dor ao urinar (dis: dificuldade, dor; uria: que se refere à urina).

Existem vários termos usados para descrever os sintomas urinários ou da bexiga. Disúria (dificuldade ou dor ao urinar) pode ser descrita como irritação urinária. Você pode encontrar outros termos nos prontuários médicos:

1. frequência urinária - número de vezes que o indivíduo urina
2. urgência urinária - sensação constante da necessidade de urinar
3. obstrução urinária - caracterizada por um jato de urina lento e fino, que necessita de muita força para sair, parecendo ser devido a uma obstrução.
4. nictúria - necessidade freqüente de urinar durante a noite

PERGUNTA:

042.

Uma variedade de doenças, incluindo o câncer de próstata e o câncer de bexiga, pode produzir sintomas urinários.

Os sintomas incluem:

- a. fluxo fraco ou interrompido de urina
- b. necessidade de urinar freqüentemente
- c. incapacidade ou dificuldade de urinar
- d. sangue na urina
- e. dor ou ardência ao urinar

Que palavras definem esses cinco sintomas? (Um termo pode ser usado mais de uma vez)

- a. _____
- b. _____
- c. _____
- d. _____
- e. _____

RESPOSTA:

042.

- a. Obstrução urinária (dificuldade para expelir o jato)
- b. Polaciúria (Frequência urinária aumentada - o indivíduo urina muitas vezes, porém pequenos volumes de urina de cada vez)
- c. Disúria (retenção urinária)
- d. Hematúria
- e. Disúria (dor ou ardência ao urinar)

PERGUNTA:

043.

O termo acromegalia refere-se ao crescimento anormal das extremidades. O termo é composto de:

- .acr(o) - prefixo grego que significa extremidade, ponta, alto
- . megal(o) (ou mega) - radical que significa aumento
- . ia - sufixo que significa caracterizado por, condição de

A acromegalia é uma doença causada por hipersecreção, pela hipófise, do hormônio do crescimento, depois que o indivíduo já é adulto. Ela é caracterizada por aumento das extremidades do esqueleto - o nariz, a mandíbula, as mãos e os pés.

Qual o significado dos seguintes termos?

- a. cardiomegalia _____
- b. hepatomegalia _____
- c. esplenomegalia _____

RESPOSTA:

043.

- a. cardiomegalia - aumento do coração
- b. hepatomegalia - aumento do fígado
- c. esplenomegalia - aumento do baço

Há termos que se referem às manifestações decorrentes do funcionamento normal ou anormal das glândulas endócrinas. São dois exemplos deles:

1. efeito hormonal - expressão usada para descrever qualquer condição ou doença que parece ser o resultado de alterações nas funções das glândulas endócrinas. O efeito da ação hormonal é o mesmo, seja devido à função normal ou anormal. Quando há secreção excessiva de hormônios, o que se verifica é a exacerbação do mesmo efeito. Quando se diminui a secreção de hormônios, observa-se a ausência ou a diminuição do efeito da ação hormonal.

2. hirsutismo - crescimento anormal de pelos, principalmente nas mulheres.

O desenvolvimento físico precoce de crianças está algumas vezes associado ao desenvolvimento de tumores que alteram a função das glândulas endócrinas. Tumores das glândulas endócrinas também podem levar a uma condição conhecida como hirsutismo (crescimento anormal de pelos, principalmente nas mulheres).

Hormonal - Relativo a hormônio, uma substância química produzida por uma glândula endócrina e que exerce um efeito regulador sobre órgãos específicos.

Glândulas endócrinas - glândulas que produzem os hormônios e os secretam no sangue. Os hormônios vão atuar sobre órgãos distantes das glândulas que os produzem: glândulas adrenais, glândula tireóide, glândula pituitária (hipófise) etc.

PERGUNTA:

044.

Uma mulher obesa de 20 anos parou de menstruar e ganhou 15 quilos em seis meses. A distribuição dos seus pelos começou a adquirir características masculinas. Como você descreveria os sintomas, considerando-se as alterações menstrual, de peso e da distribuição dos pelos?

a. _____

b. _____

c. _____

RESPOSTA:

044.

a. amenorréia

b. ganho de peso de 15 quilos (ganho ponderal excessivo)

c. hirsutismo

Os sufixos são adicionados aos radicais para incorporar significados aos mesmos. Alguns dos sufixos mais relevantes ao vocabulário do registrador de tumores são listados abaixo. Você deve ler a observação relativa a cada sufixo. Esta servirá para ilustrar sufixos que você não deve memorizar agora. Você vai aprender seus significados mais tarde.

1. Os seguintes sufixos são usados para indicar ações:

. **itar** - por exemplo, irritar: estimular repetitivamente, aborrecer.. **tar** - por exemplo, agitar: mover repetidamente, mexer.

2. Os seguintes sufixos são usados para indicar o agente que desempenha as ações:

. **ista** - por exemplo, anestesista: aquele que administra anestesia

. **ter** - por exemplo, esfíncter: que faz constrição

3. Os seguintes sufixos são usados para indicar o procedimento cirúrgico realizado:

. **ectomia** - por exemplo, gastrectomia: ressecção do estômago

. **ostomia** - por exemplo, duodenostomia: incisão no duodeno

Esta é apenas uma breve introdução à terminologia médica usada nos procedimentos diagnósticos e operatórios. Você vai aprender uma grande quantidade desses termos no livro sobre tratamento.

4. Existem muitos sufixos que significam “o ato de” ou “a condição resultante da ação”. Aqueles que você vai encontrar freqüentemente são listados e definidos a seguir:

. **ção** - por exemplo, lactação: secreção de leite pelas glândulas mamárias

. **ulso** - por exemplo, pulso: o resultado dos batimentos cardíacos; o pulso

. **exos** - por exemplo, plexos: entrelaçamentos; o resultado de girar ou trançar

. **sia** - por exemplo, acro-estesia: aumento da sensibilidade ou dor nas extremidades

. **ise** - por exemplo, hemoptise: condição caracterizada pela expectoração de sangue vivo, após um acesso de tosse

. **ição** - por exemplo, deglutição: ação de engolir

. **encia** - por exemplo, excrescência: o resultado de um crescimento para fora da superfície

. **ido** - por exemplo, prurido: coceira intensa

A frase “nenhum sintoma geral” algumas vezes vai ser substituída pelo termo assintomático (sem sintomas). É possível uma pessoa ser examinada por algum problema não relacionado com o câncer, e o exame revelar a presença do câncer. Também, o câncer pode ser diagnosticado durante um exame físico de rotina, ou seja, ele pode ser assintomático.

PÓS-TESTE - SUFIXOS QUE EXPRESSAM QUEIXAS E SINTOMAS

Correlacione cada um dos termos da esquerda com uma definição listada à direita:

| Termo | Definição |
|------------------------|---|
| ___ 1. acromegalia | a. dificuldade para engolir |
| ___ 2. angina pectoris | b. eliminação de sangue pela urina |
| ___ 3. anorexia | c. micção dolorosa |
| ___ 4. diarréia | d. crescimento anormal de pelos, especialmente na mulher |
| ___ 5. disfagia | e. doença marcada por ataques breves de dor torácica, causados pela deficiência de oxigenação do músculo cardíaco |
| ___ 6. dispnéia | f. coceira |
| ___ 7. disúria | g. sangue nas fezes (fezes escuras) |
| ___ 8. hematênese | h. dificuldade para respirar |
| ___ 9. hematúria | i. frequência anormal da descarga intestinal |
| ___ 10. hemoptise | j. aumento anormal das extremidades |
| ___ 11. hirsutismo | k. expectoração de sangue |
| ___ 12. melena | l. perda súbita da força e da consciência, como ocorre num desmaio |
| ___ 13. nictúria | m. incapacidade de respirar exceto na posição ereta |
| ___ 14. ortopnéia | n. perda do apetite |
| ___ 15. prurido | o. vômito com sangue |
| ___ 16. síncope | p. urinar excessivamente à noite |

RESPOSTAS DO PÓS-TESTE

| Termo | Definição |
|-------------------------------|---|
| <u>_j_</u> 1. acromegalia | j. aumento anormal das extremidades |
| <u>_e_</u> 2. angina pectoris | e. doença marcada por ataques breves de dor torácica, causados pela deficiência de oxigenação do músculo cardíaco |
| <u>_n_</u> 3. anorexia | n. perda do apetite |
| <u>_i_</u> 4. diarréia | i. frequência anormal da descarga intestinal |
| <u>_a_</u> 5. disfagia | a. dificuldade para engolir |
| <u>_h_</u> 6. dispnéia | h. dificuldade para respirar |
| <u>_c_</u> 7. disúria | c. micção dolorosa |
| <u>_o_</u> 8. hematêmese | o. vômito com sangue |
| <u>_b_</u> 9. hematúria | b. eliminação de sangue pela urina |
| <u>_k_</u> 10. hemoptise | k. expectoração de sangue |
| <u>_d_</u> 11. hirsutismo | d. crescimento anormal de pelos, especialmente na mulher |
| <u>_g_</u> 12. melena | g. sangue nas fezes (fezes escuras) |
| <u>_p_</u> 13. nictúria | p. urinar excessivamente à noite |
| <u>_m_</u> 14. ortopnéia | m. incapacidade de respirar exceto na posição ereta |
| <u>_f_</u> 15. prurido | f. coceira |
| <u>_l_</u> 16. síncope | l. perda súbita da força e da consciência como ocorre num desmaio |

SEÇÃO F

VOCABULÁRIO PARA REGISTRADORES DE CÂNCER: EXAME FÍSICO

A anamnese é a primeira parte da consulta médica e inclui as seguintes etapas:

. Queixa Principal (QP) - O principal ou os principais sintomas referidos pelo paciente e o tempo em que os mesmos vêm evoluindo.

. História da Doença Atual (HDA) - Um resumo da seqüência de sintomas apresentados pelo paciente e da forma como eles progrediram ou regrediram.

. Antecedentes Pessoais (AP) - Lista das situações vividas pelo paciente. Eles são de dois tipos:

- Fisiológicos (APF) - Tipo de parto; aparecimento e quedas dos dentes; idade da primeira menstruação; número de filhos; idade da última menstruação; aparecimento dos pelos corporais; idade da primeira relação sexual; amamentação etc.

- Patológicos (APP) - Doenças próprias da infância; doenças passadas e atuais; cirurgias a que se submeteu; uso de medicamentos; etc.

. Antecedentes Familiares (AF) - Lista das situações vividas e das doenças apresentadas pelos familiares do paciente.

. História Social e Hábitos de Vida (HSHV) - Moradia; trabalho; alimentação; hábitos de higiene; vícios e dependências físicas e psicológicas; etc.

. Interrogatório Sistemático (IS) - Revisão dos sintomas e sinais relacionados com alterações dos diversos aparelhos e sistemas do corpo humano. Com isto, acrescentam-se dados à História da Doença Atual (dados importantes tanto pela presença como pela ausência de sinais ou sintomas) e identificam-se outras alterações não referidas ou observadas pelo paciente, sem relação com a causa que o levou à consulta. Para proceder-se ao Interrogatório Sistemático, o médico pergunta ao paciente sobre a presença ou ausência de queixas e o funcionamento dos diversos aparelhos e sistemas de forma ordenada, obedecendo a um roteiro próprio.

A próxima etapa da consulta médica é o exame físico (EF) do paciente. Ele começa com uma descrição geral do paciente (estado geral; estado de hidratação; respiração; características da pele e das mucosas; etc.) seguido do registro dos sinais vitais.

O exame físico começa com o exame da cabeça (crânio, olhos, ouvidos, nariz, boca e garganta) e segue para baixo, cobrindo as áreas do pescoço, tórax (mamas, pulmões, coração e grandes vasos), abdômen (intestinos, estômago, fígado, baço etc.), genitália externa, toques vaginal e retal, membros superiores e inferiores e cadeias linfáticas periféricas. Uma checagem geral é feita nos sistemas musculoesquelético e nervoso.

As alterações detectadas à anamnese, referidas pelo paciente, são ditas SINTOMAS. Já as alterações detectadas ao exame físico são chamadas SINAIS. Algumas vezes, uma alteração pode ser um sintoma e um sinal. Por exemplo,

a hemoptise e a presença de sangue nas fezes tanto podem ser referidas pelo paciente (sintoma) como verificadas pelo médico (sinal).

As etapas da anamnese e exame físico culminam com a hipótese diagnóstica.

No próximo pré-teste, você vai encontrar muitas palavras que são usadas para descrever os achados ao exame físico (sinais). Veja quantas delas você pode marcar. Caso você tenha problemas, use o dicionário médico.

PRÉ-TESTE - PALAVRAS QUE EXPRESSAM SINAIS

Correlacione as definições listadas à direita com os termos médicos listados à esquerda.

| Termo | Definição |
|------------------------------------|---|
| ___ 1. adenopatia | a. doença dos linfonodos (gânglios linfáticos) |
| ___ 2. obstrução arterial | b. perda dos movimentos musculares que se associa com algum tipo de disfunção do cérebro |
| ___ 3. ascite | c. aumento do baço |
| ___ 4. ausculta | d. destruição das células hepáticas |
| ___ 5. caquexia | e. perda dos movimentos musculares que se associa com um nervo que se inicia na medula espinhal |
| ___ 6. cardiomegalia | f. desgaste físico geral e desnutrição |
| ___ 7. paralisia de nervo craniano | g. bloqueio de uma artéria |
| ___ 8. dermatite | h. presença de líquido no espaço pleural |
| ___ 9. edema | i. palidez, diminuição da coloração normal da pele |
| ___ 10. hepatólise | j. perda dos movimentos musculares que se associa com o mau funcionamento de um nervo craniano |
| ___ 11. hepatomegalia | k. acúmulo de líquido no espaço peritoneal (cavidade abdominal) |
| ___ 12. hiperesplenismo | l. doença das glândulas |
| ___ 13. icterícia | m. aumento do fígado |
| ___ 14. linfadenopatia | n. bloqueio de uma veia |

- ___ 15. necrose o. ato de escutar os sons de dentro do corpo para determinar como se encontra o coração, pulmões e outros órgãos
- ___ 16. palidez p. acúmulo anormal de líquido seroso nos tecidos e espaços subcutâneos
- ___ 17. paralisia cerebral q. morte ou decomposição de células ou tecidos em uma parte do corpo
- ___ 18. percussão r. aumento do coração
- ___ 19. fonocardiografia s. inflamação da pele
- ___ 20. derrame pleural t. atividade excessiva do baço
- ___ 21. paralisia espinal u. pesquisar através de toques feitos com os dedos para determinar, pelos sons produzidos, como se encontram órgãos internos
- ___ 22. esplenomegalia v. pigmentação amarelada da pele, tecidos e líquidos do corpo, causada pela deposição de pigmentos biliares
- ___ 23. obstrução venosa w. registro gráfico dos sons do coração

RESPOSTAS DO PRÉ-TESTE

| Termo | Definição |
|---|--|
| <u>l</u> _ 1. adenopatia* | l. doença das glândulas* |
| <u>g</u> _ 2. obstrução arterial | g. bloqueio de uma artéria |
| <u>k</u> _ 3. ascite | k. acúmulo de líquido no espaço peritoneal (cavidade abdominal) |
| <u>o</u> _ 4. ausculta | o. ato de escutar os sons de dentro do corpo para determinar como se encontra o coração, pulmões e outros órgãos |
| <u>f</u> _ 5. caquexia | f. desgaste físico geral e desnutrição |
| <u>r</u> _ 6. cardiomegalia | r. aumento do coração |
| <u>j</u> _ 7. paralisia de nervo craniano | j. perda dos movimentos musculares que se associa com o mau funcionamento de um nervo craniano |
| <u>s</u> _ 8. dermatite | s. inflamação da pele |
| <u>p</u> _ 9. edema | p. acúmulo anormal de líquido nos tecidos e espaços subcutâneos |
| <u>d</u> _ 10. hepatólise | d. destruição das células hepáticas |

| | |
|----------------------------|--|
| _m_ 11. hepatomegalia | m. aumento do fígado |
| _t_ 12. hiperesplenismo | t. atividade excessiva do baço (aumenta a destruição das células sanguíneas) |
| _v_ 13. icterícia | v. pigmentação amarelada da pele, tecidos e líquidos do corpo, causada pela deposição de pigmentos biliares |
| _a_ 14. linfadenopatia* | a. doença dos linfonodos (gânglios linfáticos)* |
| _q_ 15. necrose | q. morte ou decomposição de células ou tecidos em uma parte do corpo |
| _i_ 16. palidez | i. palidez, diminuição da coloração normal da pele |
| _b_ 17. paralisia cerebral | b. perda dos movimentos musculares que se associa com algum tipo de disfunção do cérebro |
| _u_ 18. percussão | u. pesquisar através de toques feitos com os dedos para determinar, pelos sons produzidos, como se encontram órgãos internos |
| _w_ 19. fonocardiografia | w. registro gráfico dos sons do coração |
| _h_ 20. derrame pleural | h. presença de líquido no espaço pleural |
| _e_ 21. paralisia espinal | e. perda dos movimentos musculares que se associa com um nervo que se inicia na medula espinal |
| _c_ 22. esplenomegalia | c. aumento do baço |
| _n_ 23. obstrução venosa | n. bloqueio de uma veia |

* Adenopatia (doença das glândulas) e Linfadenopatia (doença dos linfonodos ou gânglios linfáticos) são termos utilizados erradamente pelos médicos como sinônimos de linfonodomegalia ou linfomegalia (aumento dos linfonodos ou gânglios linfáticos). Com este mesmo sentido, eles usam o termo adenomegalia. Assim, adenopatia, linfadenopatia, adenomegalia, linfadenomegalia e linfomegalia devem ser interpretados como “aumento dos gânglios linfáticos”.

Achados ao exame físico (sinais)

Os termos ascite, edema e derrame pleural referem-se ao acúmulo anormal de líquidos em algumas partes do corpo. Suas definições específicas são mostradas abaixo:

- . ascite: acúmulo de líquido no espaço peritoneal
- . edema: acúmulo anormal de líquido nos tecidos e espaços subcutâneos
- . derrame pleural: a presença de líquido no espaço pleural

Os líquidos referidos acima são serosos, ou seja, aquosos, rarefeitos, transparentes e amarelo pálido, que freqüentemente se assemelham ao soro. Porém, eles podem ser sanguinolentos também.

O acúmulo de líquido nas cavidades serosas (pleura, peritônio, pericárdio etc.) do corpo pode ocorrer por uma variedade de razões. Quando ocorre devido à invasão da serosa pelo câncer, primário ou secundário, existe uma boa probabilidade de que algumas células cancerosas se desprendam e fiquem em suspensão no líquido seroso. Finalmente, elas podem se fixar a alguns outros órgãos ou localizações banhadas por esses líquidos. Este é um dos meios pelo qual o câncer é transferido de um órgão para outro. Esta também é uma das principais razões porque os cânceres que provocam derrames serosos (ascite, derrame pleural, derrame pericárdico) são difíceis de serem tratados e curados.

PERGUNTA:

045.

O acúmulo anormal de líquido pode ocorrer em qualquer uma das cavidades do corpo. Essas cavidades contêm os órgãos do corpo. Você deve ser capaz de responder se as questões abaixo são verdadeiras (V) ou falsas (F). Passe um círculo em torno da letra que corresponde à resposta certa.

- V F a. A ascite poderia permitir um câncer primário do ovário metastatizar para a pele do abdômen.
 V F b. O acúmulo incomum de líquido em torno dos músculos do braço é um exemplo de ascite.
 V F c. O derrame pleural na cavidade pleural direita vai, com toda certeza, levar à metástase cerebral.

RESPOSTA:

045.

VERDADEIRA - Ascite refere-se ao acúmulo de líquido na cavidade peritoneal. É possível, portanto, que células cancerosas do tumor de ovário, por exemplo, possam passar através da cápsula do ovário e se jogarem na cavidade peritoneal e, finalmente, aderir ao peritônio parietal de outro órgão, instalando-se dentro da cavidade abdominal. Pode ocorrer também de as células exteriorizam-se através de pertuitos feitos por agulhas ou bisturis, alcançando a pele, aí produzindo uma lesão secundária (metástase cutânea).

FALSA - Isso é um exemplo de edema - o acúmulo de líquido no tecido ou espaço subcutâneo.

FALSA - A cavidade pleural e a cavidade craniana não são conectadas. Portanto, não existe ligação direta que permita que o líquido que se origina na cavidade pleural possa entrar na cavidade craniana.

A metástase cerebral, como a hepática a óssea e a pulmonar, dá-se através da circulação sanguínea (metástases hematogênicas).

PERGUNTA:

046.

No bloco anterior de instruções, você aprendeu o significado do termo acromegalia, e também foi informado que o sufixo megalia era importante. Qual o significado deste sufixo?

RESPOSTA:

046.

O sufixo -megalia significa aumento de tamanho. O termo acromegalia é definido como um aumento anormal das extremidades.

Três termos terminando com -megalia são listados e definidos a seguir:

- . cardiomegalia - aumento do coração
- . hepatomegalia - aumento do fígado
- . esplenomegalia - aumento do baço

Existem várias razões por que os órgãos do corpo podem aumentar de tamanho, e muitas dessas razões podem não estar relacionadas com os neoplasmas malignos. Apesar disso, quando presentes, as megalias vão ser relatados como parte dos achados físicos.

PERGUNTA:

047.

Considerando que um paciente tem ascite, poderia o líquido envolvido nessa condição estar associado com o órgão referido no termo hepatomegalia? **SIM - NÃO** - Passe um círculo em torno da respostas correta.

RESPOSTA:

047.

SIM. Ascite é o acúmulo de líquido na cavidade peritoneal. Hepatomegalia refere-se ao aumento do fígado e o fígado, contido na cavidade abdominal, pode estar doente e isto ser a causa da ascite (cirrose, câncer etc).

Para muitos termos médicos, o radical principal da palavra indica um órgão ou parte do corpo. O radical será modificado pelo prefixo, pelo sufixo, por ambos ou até por outro radical. As formas combinantes para as palavras cardiomegalia, hepatomegalia e esplenomegalia são respectivamente:

- . cardio (coração)
- . hepato (fígado)
- . espleno (baço)
- . megalia (megal=grande; ia=condição de, caracterizado por)

PERGUNTA:

048.

Correlacione os três termos listados à esquerda com as definições listadas à direita:

| Termo | Definição |
|-------------------------|---|
| ___ 1. hiperesplenismo | a. destruição das células hepáticas |
| ___ 2. fonocardiografia | b. registro gráfico dos sons do coração |
| ___ 3. hepatólise | c. atividade excessiva do baço |

RESPOSTA:

048.

1. c. hiperesplenismo: hiper - é um prefixo que significa excessivo, acima, hiperativo; espleno refere-se a baço e ismo é um sufixo que qualifica a palavra como um substantivo.

2. b. fonocardiografia: é um bom exemplo de como qualquer número de elementos pode ser combinado para formar novas palavras:

- . fon: radical
- . o: vogal de ligação
- . cardi: radical
- . o: vogal de ligação
- . graf: radical
- . ia: sufixo que qualifica a palavra como um substantivo

3. a. hepatólise: Você já aprendeu que o sufixo -lise significa quebra ou destruição de. Assim, hepatólise significa destruição das células hepáticas.

Uma importante parte do exame físico inclui um exame visual completo do paciente (ectoscopia). Durante este exame, o médico vai notar se o paciente é obeso ou não, por exemplo. A condição em que se encontra a pele também vai ser notada. Três termos que se referem a condições da pele, são:

- . dermatite - inflamação da pele
- . icterícia - pigmentação amarelada da pele, mucosas, tecidos e líquidos do corpo, causada pela deposição anormal de pigmento biliar
- . palidez - diminuição da coloração normal na pele

Um homem branco de 65 anos foi admitido com suspeita de câncer da laringe. Na época da admissão, ele tinha uma boa saúde, exceto por dor na garganta. Em relação aos achados do exame físico, seu prontuário médico continha as seguintes informações:

- . pele: clara
- . exame otorrinolaringológico (exame da cabeça, olhos, ouvidos, nariz e garganta): paralisia da corda vocal esquerda
- . pescoço: sem nódulos (significado: nenhum linfonodo palpável)
- . tórax: claro à P e à A (significado: percussão e ausculta não revelaram anormalidades)
- . coração: RSN sem S ou frêmito (significado: ritmo sinusal normal (RSN) sem sopros (S) ou frêmito percebido à palpação)
- . abd: sem órgãos ou massas palpáveis (significado: à palpação, não foram encontrados órgãos aumentados ou massas no abdome)

PERGUNTA:

049.

Usando as informações dadas anteriormente, responda as seguintes questões, passando um círculo em torno da resposta correta - **SIM** ou **NÃO**.

- a. Existe evidência de palidez? **SIM - NÃO**
- b. A expressão "tórax: claro à P e à A"
- (1) descarta derrame pleural **SIM - NÃO**
- (2) descarta ascite **SIM - NÃO**
- c. O exame físico contém informações que assegura a você que não estava presente esplenomegalia. **SIM - NÃO**

RESPOSTA:

049.

a. **NÃO**.b. 1. **SIM**. A expressão "tórax: claro à P e à A" significa que o tórax estava claro à percussão e à ausculta.b. 2. **NÃO**. Ascite ocorre na cavidade peritoneal e não no tórax ou cavidade pleural.

c. **SIM**. A expressão "abd: sem órgãos ou massas palpáveis" significa que os órgãos dentro da cavidade abdominal foram examinadas por palpação do abdômem do paciente, e não foram encontrados órgãos aumentados. O baço está localizado na cavidade abdominal. Portanto, o que foi escrito no prontuário diz a você que esplenomegalia não estava presente.

Obs: palpar = examinar com a mão; sentir com a mão.

No bloco anterior de instruções, você aprendeu que o termo anorexia significa perda ou falta de apetite. Como você pode imaginar, se essa condição existir por muito tempo, a má nutrição poderá ocorrer e um desgaste físico geral do corpo poderá começar. O termo caquexia se refere a esta situação, que se manifesta por emagrecimento intenso.

O exame físico inclui também a determinação de se existe ou não qualquer bloqueio ou obstrução do sistema circulatório. (A mecânica do sistema circulatório vai ser discutida com detalhes em um outro livro). A circulação do sangue envolve tanto artérias quanto veias que se distribuem através do corpo. Obstrução no sistema circulatório pode ser referida como obstrução arterial ou obstrução venosa. Os sinais de uma obstrução do componente venoso do sistema circulatório inclui: veias distendidas ou dilatadas e/ou inchaço das extremidades (edema).

A obstrução do componente arterial do sistema circulatório impede a chegada de sangue para as células, tecidos e órgãos servidos pela artéria bloqueada. Assim, as células e tecidos morrem pela falta de oxigênio e nutrientes, e os órgãos mostram algum tipo de insuficiência ou alteração funcional, causada por uma condição conhecida como necrose. Você pode encontrar o termo necrose muito frequentemente. Uma queimadura ou uma "injúria" severa também pode levar à necrose. Daí a palavra necropsia referir-se ao que é morto, ao que está morto.

- . caquexia - desgaste físico geral e má nutrição e conseqüente emagrecimento intenso
- . obstrução venosa - bloqueio ou obstrução de veias
- . obstrução arterial - bloqueio ou obstrução de artérias
- . necrose - morte ou apodrecimento de células ou tecidos

PERGUNTA:

050.

a. Você aprendeu anteriormente a definição do termo hematúria. Qual é a relação entre este termo e obstrução venosa?

- () 1. Elas são essencialmente a mesma condição
- () 2. Elas são essencialmente condições opostas.
- () 3. Elas não são nem a mesma condição nem são condições opostas.

b. Um paciente foi encontrado depois de ter tido um problema no aparelho digestivo que levou o seu corpo a não ser mais capaz de poder nutrir-se a partir de nutrientes comuns. Se essa condição existiu por muito tempo, poderia ter levado a uma outra conhecida como:

RESPOSTA:

050.

a. 3. Não são a mesma condição nem são condições opostas. Hematúria refere-se a sangue na urina. Obstrução venosa refere-se a bloqueio de veias.

b. caquexia - desgaste físico geral e má nutrição, e conseqüente emagrecimento intenso.

Como parte do exame físico, o médico que examina observa a capacidade do paciente de mover seus membros, a capacidade de sentir odores e sensações táteis, e a capacidade de falar, enxergar, lembrar e ouvir de uma maneira normal. A ausência ou diminuição dessas funções algumas vezes está associada a doenças nervosas ou neurológicas. Em muitos desses casos, vai estar registrado no prontuário que parece existir algum tipo de paralisia associada aos nervos cranianos, nervos da medula espinhal, ou mesmo uma doença do tecido nervoso. Os termos usados para descrever essas situações são os que se seguem:

. paralisia de nervo craniano - perda da capacidade física associada ao mau funcionamento de um nervo craniano específico (paralisia facial, por exemplo).

. paralisia de origem cerebral (paralisia cerebral) - perda da capacidade física e mental associada a algum tipo de mau funcionamento do cérebro (paralisia generalizada).

. paralisia da medula espinhal (paralisia espinhal) - perda da função muscular associada a um nervo da medula espinhal (paralisia dos membros inferiores, por exemplo).

Você não vai ter que julgar se um tipo particular de paralisia ou perda da função normal está ou não associada com um nervo em particular ou alguma porção do cérebro. Em alguns casos, o prontuário vai conter informações específicas suficientes para dizer a você que a perda da função está associada a um nervo em particular. Em outros casos, o prontuário vai informar somente que um tipo de paralisia existe ou que a capacidade do paciente falar, sentir ou lembrar está prejudicada.

Com o progredir do câncer, é comum que os linfonodos situados em torno da localização primária do tumor tornem-se comprometidos. Também certos tipos de câncer - por exemplo, doença de Hodgkin, leucemia linfocítica e linfomas não Hodgkin - são doenças que se manifestam principalmente pelo aumento dos linfonodos periféricos (pescoço, axilas e virilhas) e profundos (mediastino e retroperitônio), e aumento do baço.

O termo linfadenopatia é usado para descrever uma doença dos linfonodos (ver página.. 58)

. linfadenopatia - definição: doença dos linfonodos (gânglios linfáticos)

. linfo - refere-se ao sistema linfático

. aden(o) - radical que significa glândula (no caso, o gânglio)

. patia - sufixo que significa doença

Como já foi explicado na página ... 58, adenopatia, linfadenopatia, adenomegalia, linfadenomegalia e linfomegalia são termos indistintamente utilizados como sinônimos de "aumento de linfonodos (gânglios linfáticos)". Daí, as doenças (patologias) dos linfonodos receberem diretamente nomes específicos: Doença de Hodgkin e linfomas não Hodgkin (de vários tipos histológicos).

PERGUNTA:

051.

Existem muitos nomes para designar os linfomas, já que existem muitos subtipos de linfomas. Você não tem que memorizar esses nomes, mas você tem que saber como localizá-los em seu dicionário. Quais dos seguintes termos também podem ser usados para descrever um linfoma?

- () a. Doença de Hodgkin
- () b. Linfoma linfocítico de células pequenas (de baixo grau de malignidade)
- () c. Linfoma linfoblástico (de alto grau de malignidade)
- () d. Todos os acima

RESPOSTA:

051.

d. Todos os acima.

Todos os termos são nomes para variedades diferentes de linfomas. A diversidade de nomenclatura dos linfomas será um dos problemas constantes encontrados pelo registrador de tumores. Muitos termos médicos podem ser usados para descrever a mesma doença ou doenças similares. Você não precisa aprender a reconhecer todas essas palavras, mas você deve aprender a saber usar bem um dicionário médico e como encontrar ajuda para decifrar o significado do nome dado a um linfoma e outros tumores que fogem à regra geral de nomenclatura.

PÓS-TESTE - PALAVRAS QUE EXPRESSAM SINAIS

Correlacione as definições listadas a direita com os termos médicos listados à esquerda:

| Termo | Definição |
|------------------------------------|---|
| ___ 1. edema | a. inflamação da pele |
| ___ 2. paralisia de nervo craniano | b. aumento do coração |
| ___ 3. dermatite | c. acúmulo anormal de líquido no tecido e espaço subcutâneos |
| ___ 4. necrose | d. doença dos linfonodos |
| ___ 5. fonocardiografia | e. bloqueio de veias |
| ___ 6. hepatólise | f. pigmentação amarelada na pele, tecidos e líquidos do corpo, causada pela deposição anormal de pigmentos biliares |
| ___ 7. percussão | g. aumento do fígado |
| ___ 8. adenopatia | h. registro gráfico dos sons do coração |
| ___ 9. linfadenopatia | i. o ato de ouvir os sons de dentro do corpo para determinar as condições do coração, pulmões e outros órgãos |
| ___ 10. obstrução arterial | j. destruição das células do fígado |
| ___ 11. esplenomegalia | k. morte ou apodrecimento de células e tecidos |
| ___ 12. ascite | l. pesquisa através de toques feitos com os dedos para determinar, a partir dos sons produzidos, como se encontram os órgãos internos |
| ___ 13. palidez | m. perda dos movimentos musculares que se associa a algum tipo de disfunção do cérebro |
| ___ 14. obstrução venosa | n. presença de líquido no espaço pleural |
| ___ 15. caquexia | o. bloqueio de artérias |
| ___ 16. derrame pleural | p. doença das glândulas |
| ___ 17. ausculta | q. incapacidade de movimentos musculares que se associa com um nervo que se inicia na medula espinhal |

| | |
|----------------------------|---|
| ___ 18. paralisia espinhal | r. aumento do baço |
| ___ 19. hiperesplenismo | s. desgaste físico geral e má nutrição, e conseqüente emagrecimento intenso |
| ___ 20. paralisia cerebral | t. acúmulo de líquido no espaço peritoneal |
| ___ 21. cardiomegalia | u. incapacidade que se associa com o mau funcionamento de nervos cranianos |
| ___ 22. hepatomegalia | v. atividade excessiva do baço |
| ___ 23. icterícia | w. palidez, diminuição da coloração normal da pele |

RESPOSTAS DO PÓS-TESTE

| Termo | Definição |
|------------------------------------|--|
| _c_ 1. edema | c. acúmulo anormal de líquido no tecido e espaço subcutâneos |
| _u_ 2. paralisia de nervo craniano | u. incapacidade de movimentos musculares que se associa com o mau funcionamento de nervos cranianos |
| _a_ 3. dermatite | a. inflamação da pele |
| _k_ 4. necrose | k. morte ou apodrecimento de células e tecidos |
| _h_ 5. fonocardiografia | h. registro gráfico dos sons do coração |
| _j_ 6. hepatólise | j. destruição das células do fígado |
| _l_ 7. percussão | l. pesquisa através de toques com os dedos para determinar, a partir dos sons produzidos, como se encontram os órgãos internos |
| _p_ 8. adenopatia | p. doença das glândulas (gânglios linfáticos) |
| _d_ 9. linfadenopatia | d. doença dos linfonodos |
| _o_ 10. obstrução arterial | o. bloqueio de artérias |
| _r_ 11. esplenomegalia | r. aumento do baço |
| _t_ 12. ascite | t. acúmulo de líquido no espaço peritoneal |
| _w_ 13. palidez | w. palidez, diminuição da coloração normal da pele |

| | |
|----------------------------|---|
| _e_ 14. obstrução venosa | e. bloqueio de veias |
| _s_ 15. caquexia | s. desgaste físico geral e má nutrição, e conseqüente emagrecimento intenso |
| _n_ 16. derrame pleural | n. presença de líquido no espaço pleural |
| _i_ 17. ausculta | i. o ato de ouvir os sons de dentro do corpo para determinar como se encontra o coração, pulmões e outros órgãos |
| _q_ 18. paralisia espinhal | q. incapacidade que se associa com um nervo que se inicia na medula espinhal |
| _v_ 19. hiperesplenismo | v. atividade excessiva do baço |
| _m_ 20. paralisia cerebral | m. perda dos movimentos musculares que se associa a algum tipo de disfunção do cérebro |
| _b_ 21. cardiomegalia | b. aumento do coração |
| _g_ 22. hepatomegalia | g. aumento do fígado |
| _f_ 23. icterícia | f. pigmentação amarelada na pele, tecidos e líquidos do corpo, causada pela deposição anormal de pigmentos biliares |

SEÇÃO G

VOCABULÁRIO PARA REGISTRADORES DE CÂNCER: DOENÇAS

Neste bloco de instruções, você vai aprender as definições dos termos usados para descrever as doenças. Existem, obviamente, centenas de nomes que podem ser listados nesta seção. Os nomes listados são de doenças que parecem ocorrer com a mesma frequência em pessoas que desenvolveram câncer.

Informações sobre as doenças atuais e recentes, coletadas através da anamnese, são incluídas no prontuário - em particular na parte que descreve a história da doença atual e os antecedentes pessoais patológicos. A parte que descreve o exame físico (EF) pode conter informações adicionais.

Para iniciar esta seção, por favor faça o seguinte pré-teste. Este teste vai identificar para você os termos que você já estudou e os que vão merecer de você atenção especial.

PRÉ-TESTE - PALAVRAS QUE EXPRESSAM DOENÇAS

Escolha a definição (à direita) que se correlaciona com o termo listado à esquerda:

| Termo | Definição |
|--|---|
| ___ 1. alergia | a. doença venérea caracterizada por inflamação da membrana mucosa genital |
| ___ 2. bronquiectasia | b. doença inflamatória pélvica/doença infecciosa ou parasitária |
| ___ 3. bronquite | c. comportamento exacerbado ou retraído |
| ___ 4. cirrose | d. inflamação dos brônquios |
| ___ 5. A.V.C. | e. pressão sanguínea alta |
| ___ 6. diabetes mellitus | f. tipo de doença metabólica |
| ___ 7. enfisema | g. osso quebrado |
| ___ 8. gonorréia | h. acidente vascular cerebral |
| ___ 9. hipertensão | i. mau funcionamento do sistema nervoso |
| ___ 10. infecção tumoral ou peritumoral | j. necrose (devida à obstrução arterial) do tecido muscular do coração |
| ___ 11. doença mental | k. dilatação crônica dos brônquios |

- ___ 12. miastenia gravis l. estado de hipersensibilidade
- ___ 13. infarto do miocárdio m. tipo de doença do fígado
- ___ 14. nefrite n. qualquer tipo de invasão por microorganismos no tumor ou em torno de sua localização
- ___ 15. neurite o. doença que causa falta de ar crônica
- ___ 16. doença neurológica p. inflamação dos pulmões
- ___ 17. D.I.P. q. inflamação de nervo
- ___ 18. pneumonia r. doença venérea que pode afetar todos os tecidos do corpo
- ___ 19. sífilis s. síndrome de fadiga e exaustão do sistema muscular
- ___ 20. fratura traumática t. inflamação do rim

RESPOSTAS DO PRÉ-TESTE

| Termo | Definição |
|---|---|
| _l_ 1. alergia | l. estado de hipersensibilidade |
| _k_ 2. bronquiectasia | k. dilatação crônica dos brônquios |
| _d_ 3. bronquite | d. inflamação dos brônquios |
| _m_ 4. cirrose | m. tipo de doença do fígado |
| _h_ 5. A.V.C. | h. acidente vascular cerebral |
| _f_ 6. diabetes mellitus | f. tipo de doença metabólica (açúcar alto no sangue) |
| _o_ 7. enfisema | o. doença que causa falta de ar crônica |
| _a_ 8. gonorréia | a. doença venérea caracterizada por inflamação da membrana mucosa genital |
| _e_ 9. hipertensão | e. pressão sanguínea alta |
| _n_ 10. infecção tumoral ou peritumoral | n. qualquer tipo de invasão do tecido por microorganismos no tumor ou em torno de sua localização |

| | |
|------------------------------------|--|
| <u>c_</u> 11. doença mental | c. comportamento exacerbado ou retraído |
| <u>s_</u> 12. miastenia gravis | s. síndrome de fadiga e exaustão do sistema muscular |
| <u>j_</u> 13. infarto do miocárdio | j. necrose (devida à obstrução arterial) do tecido muscular do coração |
| <u>t_</u> 14. nefrite | t. inflamação do rim |
| <u>q_</u> 15. neurite | q. inflamação de nervo |
| <u>i_</u> 16. doença neurológica | i. mau funcionamento do sistema nervoso |
| <u>b_</u> 17. D.I.P. | b. doença inflamatória pélvica/doença infecciosa ou parasitária |
| <u>p_</u> 18. pneumonia | p. inflamação dos pulmões |
| <u>r_</u> 19. sífilis | r. doença venérea que pode afetar todos os tecidos do corpo |
| <u>g_</u> 20. fratura traumática | g. osso quebrado |

A seguir, estão listados os nomes de seis doenças, com suas respectivas definições, associadas com o sistema respiratório .

| Termo | Definição |
|------------------|---|
| . alergia | . estado de hipersensibilidade para certas coisas, tais como pólen, comida, animais etc., geralmente caracterizado por dificuldade em respirar, manchas vermelhas, inchação localizada etc. |
| . bronquiectasia | . dilatação crônica dos brônquios, caracterizada por um hálito fétido e tosse paroxística seguida de expectoração de substância mucopurulenta |
| . enfisema | . inchamento ou insuflação dos pulmões, devido à presença de ar aprisionado, que leva à falta de ar crônica |
| . pneumonia | . infecção dos pulmões ou de um pulmão |
| . tuberculose | . doença contagiosa, causada pelo bacilo de Koch e caracterizada por perda de peso, febre, tosse com ou sem hemoptise, e por sintomas tóxicos ou manifestações alérgicas, que no homem afeta primariamente os pulmões |
| . atelectasia | . colapso do pulmão do adulto ou expansão incompleta dos pulmões ao nascer a criança |

PERGUNTA:

052.

1. Você já estudou o sufixo **-ectasia**. O significado deste sufixo é:

- () a. dilatação de
- () b. contração de
- () c. nenhum deles

2. Relacione duas fontes dentro do prontuário médico onde podem ser encontradas informações sobre a história da doença atual:

a. _____

b. _____

RESPOSTA:

052.

1. a. dilatação de

2. A anamnese e o exame físico descritos nos prontuários médicos devem conter informações sobre doenças. Outras possíveis fontes de informações são as cartas de encaminhamento, resumos de alta e relatórios cirúrgicos.

PERGUNTA:

053.

Num prontuário médico, relatou-se a ocorrência de ataque asmático severo, ocorrido uma semana antes da internação do paciente. Poderia este ataque ser mais provavelmente devido à alergia, bronquiectasia, enfisema ou que outra causa? (Escolha uma delas)

RESPOSTA:

053.

A asma é uma doença causada por alergia, um estado de hipersensibilidade a certas coisas, tais como pólen, substâncias contidas na comida, pelos de animais etc.

Em muitos prontuários, os nomes comuns ou técnicos serão usados para descrever a doença, e você não terá dificuldades em reconhecê-los. Em outros prontuários, a descrição da doença vai ser semelhante à definição encontrada no dicionário médico. Com estes prontuários, você pode ter uma certa dificuldade para lidar com os termos. Ainda existirão outros prontuários em que a descrição não é completa o suficiente para se dizer com segurança que a descrição corresponde a uma determinada doença.

PERGUNTA:

054.

Recentemente, um paciente começou a sofrer de dor e inchaço em ambos os joelhos acompanhadas de perda da mobilidade, dos mesmos. A análise sanguínea revelou excesso de ácido úrico no sangue. Selecione o item que descreve essa condição:

- a. infecção tumoral ou peritumoral
- b. neurite
- c. infecção pélvica
- d. nenhum destes

RESPOSTA:

054.

d. nenhum destes.

Nenhuma infecção nem inflamação (neurite) é acompanhada por excesso de ácido úrico e inchamento de ambos os joelhos. Estes podem ser sinais de uma doença chamada "gota".

PERGUNTA:

055.

Recentemente, um paciente do sexo masculino começou a apresentar escarros com sangue. Queixava-se também de falta de ar e dispnéia (dificuldade de respirar). O exame físico dos pulmões revelou obstrução à passagem do ar. O hálito do paciente era fétido e ele referiu acessos intensos de tosse nos últimos dias.

Este parágrafo descreve um caso de:

- a. bronquiectasia
- b. enfisema
- c. pneumonia
- d. outro
- e. nenhuma das alternativas

RESPOSTA:

055.

a. bronquiectasia. A descrição de hálito fétido e acessos intensos de tosse preenchem a definição de bronquiectasia. Um paciente com enfisema vai experimentar dispnéia crônica por ser incapaz de aprofundar sua respiração. Entretanto, seu hálito não é fétido e ele pode não ter acessos de tosse.

Quando um paciente com câncer tem outras doenças concomitantes, elas geralmente são mencionadas no prontuário. Leia o parágrafo seguinte que se refere a um paciente com câncer de pulmão.

PERGUNTA:

056.

Esta é a primeira admissão de um homem branco de 55 anos. Ele aparenta um bom estado geral. Nas últimas duas semanas, ele apresentou disfagia e escarro hemóptico ocasional. Quatro dias atrás, ele teve um ataque grave de asma, cujo alívio somente foi obtido após a aplicação de adrenalina. Uma radiografia de tórax mostrou uma imagem compatível com carcinoma brônquico.

Qual a outra doença que o paciente tem?

RESPOSTA:

056.

... alergia. Asma é uma doença causada por alergia - um estado de hipersensibilidade (semelhante à rinite alérgica) para certas coisas, tais como pólen, substâncias contidas na comida, pelos de animais etc.

PERGUNTA:

057.

Agora veja se você pode reconhecer o significado dos cinco termos que nós já estudamos. Para isto, relacione as colunas abaixo:

- | | |
|-----------------------|--|
| ___ 1. bronquiectasia | a. infecção dos pulmões |
| ___ 2. enfisema | b. dilatação crônica dos brônquios que causa hálito fétido e acessos de tosse |
| ___ 3. pneumonia | c. estado de hipersensibilidade para certas coisas |
| ___ 4. tuberculose | d. inchamento ou insuflação do(s) pulmão(ões) devido à presença de ar aprisionado; falta de ar crônica |
| ___ 5. alergia | e. doença contagiosa causada pelo bacilo de Koch que afeta primariamente os pulmões |

RESPOSTA:

057.

- | | |
|------------------------------|--|
| <u>_b_</u> 1. bronquiectasia | b. dilatação crônica dos brônquios que causa hálito fétido e acessos de tosse |
| <u>_d_</u> 2. enfisema | d. inchamento ou insuflação do(s) pulmão(ões) devido à presença de ar aprisionado; falta de ar crônica |
| <u>_a_</u> 3. pneumonia | a. infecção dos pulmões |
| <u>_e_</u> 4. tuberculose | e. doença contagiosa causada pelo bacilo de Koch que afeta primariamente os pulmões |
| <u>_c_</u> 5. alergia | c. estado de hipersensibilidade para certas coisas |

Os três próximos termos a serem explicados são hipertensão arterial, infarto do miocárdio e doença vascular periférica. Eles estão associados com doenças do coração e sistema circulatório. As definições para os três termos são as seguintes:

| Termo | Definição |
|------------------------------|--|
| . hipertensão | . nome que designa a pressão sanguínea alta |
| . infarto do miocárdio | . a formação de um infarto (área de necrose no tecido devida à obstrução arterial) no miocárdio, como resultado da interrupção de suprimento sanguíneo à área. |
| . doença vascular periférica | . qualquer doença dos vasos que distribuem sangue arterial ou drenam sangue venoso ou linfa das regiões periféricas do corpo |

Você não deve experimentar qualquer dificuldade em determinar se um paciente tem ou não uma ou mais das doenças acima relacionadas. Hipertensão arterial e infarto do miocárdio indubitavelmente serão mencionados com realce em alguma parte da história clínica (antecedentes pessoais patológicos). Assim, admita que um paciente tem uma queixa principal relacionada com um tumor maligno ósseo. Admita também que o paciente tem uma história de hipertensão arterial.

PERGUNTA:

058.

Onde poderia a hipertensão ser mencionada no prontuário?

- () a. anamnese - queixa principal
- () b. anamnese - antecedentes pessoais patológicos
- () c. anamnese - interrogatório sistemático
- () d. exame físico

RESPOSTA:

058.

As alternativas b, c e d são corretas. Para a maioria dos pacientes que têm hipertensão, ela é mencionada na história patológica pregressa, no interrogatório sistemático e/ou na descrição do exame físico.

PERGUNTA:

059.

Um homem de 63 anos tem o diagnóstico de carcinoma de esôfago com lesões metastáticas para o pulmão direito. Ao se radiografar os pulmões, verificou-se que o paciente poderia ter também uma dilatação crônica dos brônquios. Além do mais, a história médica registrava que o paciente sofrera uma trombose coronariana no último mês. Como poderia a informação sobre a doença pulmonar e a doença cardíaca ser descrita?

RESPOSTA:

059.

Doença pulmonar: bronquiectasia, que significa dilatação crônica dos brônquios. Doença cardíaca: infarto do miocárdio ou trombose coronariana, definido como a formação de um obstáculo na artéria coronária, obstruindo o fluxo de sangue e causando infarto da área do miocárdio suprida por este vaso.

PERGUNTA:

060.

Os neoplasmas malignos tanto podem se originar no tecido nervoso como podem invadir o tecido nervoso por extensão direta do tumor ou através da metastatização à distância. Além do mais, eles podem produzir substâncias que interferem com o funcionamento do tecido nervoso. O resultado pode ser uma variedade de doenças direta ou indiretamente relacionadas com o sistema nervoso. Os nomes e definições para três dessas doenças são os que se seguem:

| Termo | Definição |
|----------------------|--|
| . neurite | . inflamação de um nervo. A doença é acompanhada de dor e sensibilidade ao longo do trajeto do nervo, caracterizada por anestesia e parestesia, paralisia, desgaste e desaparecimento dos reflexos |
| . doença neurológica | . doença ou mau funcionamento do sistema nervoso, que pode levar a situações como coordenação motora anormal, marcha anormal, déficit de memória etc. |
| . miastenia gravis | . síndrome de fadiga e exaustão do sistema muscular, marcada por paralisia progressiva dos músculos, sem distúrbio da sensibilidade nem atrofia; ocorre especialmente em músculos da face, lábios, língua, garganta e pescoço. |

Que sintomas ou sinais físicos pode-se encontrar na miastenia gravis?

RESPOSTA:

060.

. Sintomas: fraqueza ou fadiga; episódios de desmaio; fraqueza e fadiga de músculos; fraqueza motora.

. Sinais: paralisia parcial de músculos da face e pescoço.

Várias outras alterações e doenças ocorrem com alguma frequência em pacientes com câncer. Alguns termos e definições são listados abaixo:

| Termo | Definição |
|---|--|
| . queimadura na área da localização primária do câncer | . certos tipos de câncer de pele parecem estar relacionados a queimaduras. Portanto, é importante notar se o paciente queimou-se no passado, na localização atual do câncer de pele. |
| . mastite cística (mastite cística crônica) | . é uma doença da mama caracterizada pela formação de cistos que dão uma aparência nodular ao órgão. |
| . leucoplasia | . é uma doença marcada pelo desenvolvimento sobre a membrana mucosa (mais comumente da bochecha, gengiva ou língua) de placas espessadas e brancas, que algumas vezes mostram uma tendência à fissura e não saem com a raspagem. É comum em fumantes e algumas vezes se maligniza. |
| . polipose do trato gastrointestinal; polipose gástrica | . caracteriza-se pela presença de múltiplos pólipos na mucosa gástrica; doença na qual ocorrem pólipos nos intestinos e reto. |
| . anemia perniciosa | . doença caracterizada pela diminuição da capacidade do trato gastrointestinal de absorver vitamina B12 devido à insuficiência de secreção pela mucosa gástrica do chamado fator intrínseco. Esta doença representa um fator de risco de câncer gástrico. |
| . colite ulcerativa | . ulceração crônica do cólon. |
| . adenomas vilosos do cólon | . tumores do cólon que parecem estar associados com a protusão de pequenos vasos sanguíneos na mucosa do intestino grosso e reto, dando à superfície uma aparência aveludada (veja o termo viloso no dicionário). |

PÓS-TESTE - PALAVRAS QUE EXPRESSAM DOENÇAS

Escolha a definição à direita que se correlaciona com o termo listado à esquerda:

| Termo | Definição |
|-----------------------|---|
| ___ 1. alergia | a. doença venérea caracterizada por inflamação da membrana mucosa genital |
| ___ 2. bronquiectasia | b. doença inflamatória pélvica/doença infecciosa ou parasitária |
| ___ 3. bronquite | c. comportamento exacerbado ou retraído |

| | |
|---|--|
| ___ 4. cirrose | d. inflamação dos brônquios |
| ___ 5. A.V.C. | e. pressão sanguínea alta |
| ___ 6. diabetes mellitus | f. tipo de doença metabólica |
| ___ 7. enfisema | g. osso quebrado por traumatismo |
| ___ 8. gonorréia | h. acidente vascular cerebral (ou derrame) |
| ___ 9. hipertensão arterial | i. mau funcionamento do sistema nervoso |
| ___ 10. infecção tumoral ou peritumoral | j. necrose (devido à obstrução arterial) do músculo do coração |
| ___ 11. doença mental | k. dilatação crônica dos brônquios |
| ___ 12. miastenia gravis | l. estado de hipersensibilidade |
| ___ 13. infarto do miocárdio | m. tipo de doença hepática |
| ___ 14. nefrite | n. invasão de tecido por microorganismos |
| ___ 15. neurite | o. doença que causa falta de ar crônica |
| ___ 16. doença neurológica | p. infecção dos pulmões |
| ___ 17. D.I.P. | q. inflamação de nervo |
| ___ 18. pneumonia | r. doença venérea que pode afetar todos os tecidos do corpo |
| ___ 19. sífilis | s. fadiga e exaustão muscular |
| ___ 20. fratura traumática | t. inflamação do rim |

RESPOSTAS DO PÓS-TESTE

| Termo | Definição |
|----------------|--|
| ___ 1. alergia | l. estado de hipersensibilidade a certas coisas, tais como pólen, substâncias contidas na comida, pelos de animais etc. geralmente caracterizado por espirros, manchas vermelhas na pele, inchaço etc. |

- _k_ 2. bronquiectasia k. dilatação crônica dos brônquios, caracterizada por hálito fétido e tosse paroxística, com expectoração de substância muco-purulenta
- _d_ 3. bronquite d. inflamação dos brônquios
- _m_ 4. cirrose m. tipo de doença hepática
- _h_ 5. A.V.C. h. acidente vascular cerebral (ou derrame)
- _f_ 6. diabetes mellitus f. doença metabólica na qual a capacidade do organismo queimar carboidratos é perdida e ocorre uma quantidade aumentada de açúcar no sangue e na urina
- _o_ 7. enfisema o. inchamento ou insuflação dos pulmões devido à presença de ar aprisionado caracterizada por falta de ar crônica
- _a_ 8. gonorréia a. infecção venérea, contagiosa, da membrana mucosa genital, transmitida principalmente através das relações sexuais
- _e_ 9. hipertensão arterial e. pressão sangüínea alta
- _n_ 10. infecção tumoral ou peritumoral n. qualquer tipo de invasão dos tecidos do tumor ou em torno dele, por microorganismos
- _c_ 11. doença mental c. qualquer tipo de comportamento humano, exacerbado ou retraído, atípico, e classificado como neurótico ou psicótico
- _s_ 12. miastenia gravis s. síndrome de fadiga e exaustão do sistema muscular, caracterizada por paralisia progressiva dos músculos, sem distúrbio da sensibilidade nem atrofia; ocorre principalmente os músculos da face, lábios, língua, garganta e pescoço
- _j_ 13. infarto do miocárdio j. a formação de um infarto (área de necrose) no miocárdio, como resultado da interrupção do suprimento sangüíneo à área, como ocorre na trombose coronariana
- _t_ 14. nefrite t. inflamação do rim
- _q_ 15. neurite q. inflamação de nervo. A doença é acompanhada por dor e sensibilidade no trajeto correspondente ao nervo, anestesia e parestesia, paralisia, fraqueza e desaparecimento dos reflexos
- _i_ 16. doença neurológica i. qualquer doença devida ao mau funcionamento do sistema nervoso, que pode levar a qualquer destes sintomas: coordenação motora anormal, marcha anormal, déficit de memória etc.

- _b_17. D.I.P. b. doença inflamatória pélvica/doença infecciosa ou parasitária
- _p_18. pneumonia p. infecção dos pulmões
- _r_19. sífilis r. doença venérea contagiosa que apresenta muitas lesões mucosas e cutâneas, e que pode se estender além da pele, a quase todos os tecidos do corpo, mesmo ossos, periósteo, vasos e cérebro
- _g_20. fratura traumática g. osso quebrado por traumatismo *

* Quando a fratura óssea é espontânea diz-se que ela é "patológica". Normalmente, a fratura patológica associa-se a ossos enfraquecidos pela osteoporose ou por tumores (primários do osso ou metastáticos para o osso).

SEÇÃO H

SIGLAS, ABREVIACÕES E SÍMBOLOS ENCONTRÁVEIS NOS PRONTUÁRIOS MÉDICOS

Os prontuários médicos podem oferecer muitas dificuldades de leitura e interpretação. Frequentemente, a caligrafia dos médicos é ilegível e o uso disseminado de símbolos e abreviações tem alcançado um ponto de destaque.

Você vai entender, porém, que ler um prontuário médico torna-se mais fácil quando você aprende o significado dos termos técnicos relacionados com o câncer. Muitas palavras que não estão claramente escritas vão fazer sentido para você, pois você vai ser capaz de reconhecer uma parte suficiente da palavra para deduzi-la inteiramente. Você também deve ser capaz de reconhecer o significado de símbolos e abreviações comumente registrados nos prontuários. Esses símbolos e abreviações representam uma técnica de se escrever rápido, tanto para os registradores de tumores como para os médicos. Entretanto, quando existe qualquer possibilidade de confusão, as palavras devem ser escritas por extenso.

O estilo de abreviação para os termos pode variar levemente em diferentes textos. Por exemplo, pontos podem ou não ser usados entre as letras de uma sigla; letras maiúsculas e minúsculas podem ser usadas indiferentemente. Lembre-se, você frequentemente vai ter de ler o conteúdo e entender o significado das abreviações. Variações no uso de pontos e de maiúsculas são frequentes e disseminadas (como A.M., AM, a.m., am). A maioria das seguintes abreviações tem sido normalizadas para serem usadas de uma única forma. A tendência atual é escrever abreviações em letras maiúsculas sem pontos, exceto onde o entendimento ou uso comum dita o inverso.

CUIDADO! Os exemplos a seguir não incluem todos os significados possíveis para cada sigla, abreviação ou símbolo; e as abreviações não vão ser necessariamente aquelas usadas em seu hospital. Você vai ter de determinar e aprender como se utilizam as siglas, abreviações ou símbolos entre os médicos do hospital do qual você é o registrador de câncer.

Abreviações e Siglas

A&P: ausculta e percussão

A, a: adulto, alergia(ista), ampère, anterior, aórtico (som do coração), água, artéria, agar, axial

AB, Ab, ab: aborto, asma brônquica

Abd, abdom: abdome(inal), abdução

Aç: açúcar

AC: anticorpo

ACE (CEA - sigla em inglês): antígeno cárcino-embriônico

ACTH (sigla em inglês): hormônio adrenocorticotrófico

AD: aurícula direita, átrio direito, alta densidade

Adenoca: adenocarcinoma

ADH (sigla em inglês): hormônio anti-diurético (vasopressina)

Adj: adjetivo, adjunto

Adm: administração, admissão, admitido

ADP (sigla em inglês): difosfato de adenosina

AE: aurícula esquerda
 Af: aferente, afirmativo
 AFP: alfa feto proteína (afp)
 Ag: símbolo químico da prata, antígeno, agudo(a)
 AGG: aumento glandular generalizado
 AgNO₃: nitrato de prata (fórmula química)
 AIDS (sigla em inglês) ou SIDA: síndrome da imuno deficiência adquirida
 AIH: Autorização de Internação Hospitalar
 Al, alc: alcalina
 Alb: albumina
 Ald: aldosterona
 ALT: sigla em inglês de transferase de amino-alanina (antes, SGPT); alteração
 Amb: ambulatório(ial)
 amp: ampère, amplificação, amputação
 AMS: análise múltipla simultânea (bioquímica do sangue: albumina, globulina, fosfatases alcalina e
 ácida, bilirrubinas, cálcio, colesterol, creatinina, glicose, potássio, cloro, proteínas etc)
 Anal: analgésico, análise
 Anat: anatômico(a)
 Anes: anestesia, anestésico, anestesista
 Ant: anterior
 APP: antecedentes pessoais patológicos (HPP)
 APF: antecedentes pessoais fisiológicos
 AF: antecedentes familiares (HF)
 AP: anemia perniciosa, ântero-posterior
 Apend cec: apêndice cecal
 Aprox: aproximado(a)(mente)
 AR: aparelho respiratório, artrite reumatóide
 Art: arterial, articulação, artificial
 Arter: arteriosclerose, arteriolesclerose
 AST: sigla em inglês de transferase de amino-aspartato (antes, SGOT)
 ATP (sigla em inglês): trifosfato de adenosina
 Atr: atrofia, atrial
 Au: símbolo químico do ouro
 Aur: aurícula, auricular
 Ausc: ausculta
 AV: átrio-ventricular, aurículo-ventricular, artério-venoso
 Aval: avaliação
 AVC (AVE): acidente vascular cerebral (encefálico)
 Ax: axial, axilar
 B: bacilo
 BA, Ba, ba: bronquite asmática, símbolo químico do bário
 BAAR: bacilo ácido álcool resistente (bacilo da tuberculose, por exemplo)
 Bas: basal, basófilos (tipo de células brancas do sangue)
 Baso: basófilos (leucócitos granulares)
 BCE: barreira crânio-encefálica

BCG: bacilo Calmette-Guérin (vacina contra a tuberculose)
BD: bilirrubina direta (teste bioquímico), baixa densidade
Be: símbolo químico do berílio
B-2-uG: Beta-2-microglobulina (mieloma múltiplo)
Bex: bexiga
B-hCG: unidade beta da gonadotrofina coriônica
BI: bilirrubina indireta (teste bioquímico)
BIL, bil, bilir: bilirrubina
Bilat: bilateral
BK: bacilo de Koch (da tuberculose)
BPD: brônquio principal direito
BPE: brônquio principal esquerdo
BR, Br, br: branco(a)
Bronc, broncsc: broncoscopia (ista)
BSF: bromossulfaleína
BT, Bt, bt: bacilo da tuberculose, bilirrubina total (teste bioquímico)
BX, Bx, bx: biopsia
C/: com
C: símbolo químico do carbono, centígrados (graus), cem, cervical, córtex, cúbico
CA15.3: antígeno tumoral(câncer de mama)
CA125: idem (câncer de ovário)
CA19.9: idem (câncer de cólon e pâncreas)
Ca cels esc: carcinoma de células escamosas
Ca cels trans: carcinoma de células transicionais
Ca epid: carcinoma epidermóide
CA, Ca, ca: córtex adrenal, contraste de ar, câmara anterior, carcinoma, símbolo químico do cálcio
Cal: calibre, caloria
Cap: capacidade, cápsula
Cat: cateterização
Cº: graus centígrados, graus Celcius (para temperatura corporal)
CF: Capacidade funcional (PS)
CBC ou CCB: carcinoma basocelular ou carcinoma de células basais
Cc: centímetro cúbico
CC: centro cirúrgico
CCD (CDC - sigla em inglês): centro de controle de doenças
CCF: células clivadas foliculares
CCI: Compressão da cava inferior
CCS: Compressão da cava superior
CD: centro de diagnóstico, células do doador
CEA: antígeno carcino-embriônico (ACE)
CE: cérebro-espinhal, corpo estranho
CEC: carcinoma escamocelular (carcinoma epidermóide)
Cels B, linf B (B-cells): células tipo B, linfócitos especiais tipo B, formados na medula óssea (derivados do equivalente no homem à bursa de Fabricius)
Cels epit: células epiteliais

Cels T, linf T (T-cells): células tipo T, linfócitos especiais tipo T (derivados do timo)
 Cer, cerv: cervical
 CG: cirurgia geral
 CIA: comunicação interauricular (interatrial)
 CID-9-MC: Classificação Internacional de Doenças, 9ª Revisão, Modificada
 CID-O: Classificação Internacional de Doenças para Oncologia
 CID: Classificação Internacional de Doenças
 CIDA: Classificação Internacional de Doenças, Adaptada
 Cir: circular, circulatório, cirurgião, cirúrgico, cirurgia, cirúrgico
 CIS, cis: carcinoma "in situ", cistoscopia
 cito, citol: citologia, citológico(a)
 CIV: comunicação interventricular, colangiografia intravenosa
 Clin: clínico (a)
 Clister: clister opaco, lavagem intestinal
 Cm3: centímetro cúbico
 CM: causa da morte (causa mortis)
 Cm: centímetro
 Co 60: cobalto 60
 CO2: dióxido de carbono (fórmula química)
 Coag: coágulo, coagulação
 Comp c/: compatível com
 Comp: composto
 Compl: completo, complemento
 Conc: concentração, concentrado
 Cond: condensado, condição, condutividade
 Cong: congelação
 Contra: contra-indicado
 COONG: cabeça, ouvidos, olhos, nariz e garganta (exame otorrinolaringológico)
 Cor: coronariano(a), coronária, coração
 CORT, cort: corticóide, corticosteróide
 Cpm: contagem por minuto (partículas emitidas após administração de material radioativo)
 CR, cr: cárdio-respiratório, cranial, craniana, crônico(a), centro respiratório
 creat: creatinina
 Crom-X: cromossoma "X"
 Crom-Y: cromossoma "Y"
 Cs: símbolo químico de céσιο
 CTI: centro de tratamento intensivo (UTI)
 Cu: símbolo químico do cobre
 Cul: cultura
 CV: cárdio-vascular
 Cx, cx: córtex, cérvix (cérvix uterina ou colo uterino)
 D: doença
 DBC: ducto biliar comum
 DC: doença coronariana
 DCA: doença cardíaca aterosclerótica

DCC: doença cardíaca coronariana
DCI: doença cardíaca isquêmica, doenças comuns da infância (VCI)
DCV: doença cárdio-vascular
DCVH: doença cárdio-vascular hipertensiva
DCVR: doença cárdio-vascular renal
DD: diagnóstico diferencial
DE: doença estacionária
Deg: degeneração, degrau
DEM: dose efetiva média
Derm: dermatologia(ista)
DES, des: dietilestilbestrol, descarga, desenvolvida, desenvolvimento
Desc: desconhecido(a)
DEVH (DECH): doença do enxerto versus hospedeiro (ou doença do enxerto contra hospedeiro)
DFB: drenagem fechada de bexiga
DH: doença de Hodgkin, desidrogenase
DHL: desidrogenase láctea (LDH em inglês)
DI: diabetes insípido, diagnóstico indeterminado, doença infecciosa
DIA, dia: doença infecciosa aguda, diâmetro
Diag: diagnóstico
Dif: diferente, diferencial, difteria
Dil: diluição, dilatado, dilatação
DIP: doença inflamatória pélvica, doenças infecciosas e parasitárias, disco intervertebral prolapsado
Dir: direito(a)
Diss: disseminado
DIV: disco intervertebral
DL: dose letal
DLM: dose letal mínima
DLN: dentro dos limites normais
DM, dm: diabetes mellitus ou melito, decímetro
DNA (sigla em inglês): ácido desoxirribonucléico (ADN)
DO: doença ocupacional
Dos: dose, dosagem
DP: doença progressiva
DPN: dispnéia paroxística noturna
DPOC: doença pulmonar obstrutiva crônica
DPT: (vacina triplice contra difteria, pertussis (coqueluche) e tétano)
DR, Dr, dr: diagnóstico radiológico, doutor, doença residual, doença reumática, doença reumatóide
DRA: doença renal aguda, doença respiratória aguda, doutora
DRC: doença renal crônica, doença respiratória crônica
DT: ducto torácico, dose tumoral, dose total
DTM: dose tóxica máxima
DV: doença venérea
DVA: doença vascular aterosclerótica
DVH: doença vascular hipertensiva
DX, Dx: diagnóstico

E coli: Escherichia coli
 EA: estenose aórtica, excisão ampla
 EAS: elementos anormais e sedimentoscopia (exame de urina)
 EBA: endocardite bacteriana aguda
 EBa: enema de bário (clister opaco)
 EBS: endocardite bacteriana subaguda
 EBV (sigla em inglês para vírus de Epstein-Barr)
 EC: estadiamento clínico
 ECG: eletrocardiograma(grafia)
 ECO: ecocardiograma(grafia) (ultra-som, ultra-sonografia)
 ED: extensão da doença
 EEG: eletroencefalograma(grafia)
 Efe: efetivo, efeito, eferente
 EIC: extremidade inferior
 EIA: espinha ilíaca anterior
 IC: espaço intercostal
 EICD: espaço intercostal direito
 EICE: espaço intercostal esquerdo
 EID: extremidade inferior direita (MID)
 EIE: extremidade inferior esquerda (MIE)
 EIAP: espinha ilíaca ântero-posterior
 EIP: espinha ilíaca posterior
 EM: estenose mitral, esclerose múltipla
 Emerg: emergência
 EMG: eletromiografia
 Endo: endócrino, endométrio
 Eos: eosinófilo(s) - (tipo de células brancas do sangue)
 EP, emb pulm: embolia pulmonar, estenose pulmonar, estadiamento patológico
 ES: extremidade superior
 ESA: exame sob anestesia
 ESD: extremidade superior direita (MSD)
 ESE: extremidade superior esquerda (MSE)
 et alii (et al): e autores
 ET: estenose tricúspide
 etc: etcétera
 Etiol: etiologia
 EV: endovenoso, intra-venoso
 Evac: evacuação
 Ex fis: exame físico
 Ex gin: exame ginecológico
 Ex histo: exame histológico, exame histopatológico
 Ex rot: exames de rotina
 Ex: exame, exemplo
 Exc: excelente, excisão, exceto
 Exp: expectante, experimental, expiração, experiência, expiratório

Ext: externo(a), extensão, extensor, extra, extremidade
F: falso
FA: fibrilação atrial, fibrilação auricular
FAc: fosfatase ácida
FAL: fosfatase alcalina leucocitária
FAlc: fosfatase alcalina
FC: frequência cardíaca
FED, Fed: federal, federação
Fem: feminino
Fert: fertilidade
FI: fluido intersticial, fator intrínseco
FID: fossa ilíaca direita
FIE: fossa ilíaca esquerda
FIGO: Federação Internacional de Ginecologia e Obstetria
Fle, flex: flexão, flexor
Fluor: fluoroscopia, fluorescente
FO: fundo de olho
FOO (FOI): febre de origem obscura (febre de origem indeterminada)
FP: fator de permeabilidade, fator plaquetário, fator pulmonar
FR: fator reumatóide
Fra: fração, fratura
FRB: fígado, rim e baço
FTV: frêmito tóraco-vocal
FSH (sigla em inglês): hormônio folículo estimulante
Fx: fratura
g: grama
Ga: símbolo químico do gálio, galope atrial
Gang: gânglio; gânglio linfático (linfonodo)
GE: gastroenterologia
Gen: generalizado, genético
Geng, gengiva
Ger: geriátrico
GG: gamaglobulina
GH (sigla em inglês): hormônio do crescimento (somatostatina)
Gin: ginecologia, ginecológico
Gl Bar: glândula de Bartholin
GL, Gl: gânglio linfático, glândula
Gl, gla, glan, gland: glândula(r)
Glauc: glaucoma
Gli: glicose
Glob: globular, globulina
GN: Gram negativo
GP: Gram positivo
Gr: grupo, grama
Grav: gravidez, grávida, gravidade

HAM: hipertensão arterial maligna
HAB: hipertensão arterial benigna
H₂O: água (fórmula química)
H: símbolo químico do hidrogênio
Hb, hgb, hg, hemoglobina
HBP: hiperplasia benigna de próstata
HC: hidrocortisona
HCl: ácido clorídrico (fórmula química)
HCM: hemoglobina corpuscular média (dosagem sanguínea/hemograma)
HDA: história da doença atual
HD: hipótese diagnóstica (ID)
HE (H&E): hematoxilina e eosina (coloração usada em microscopia óptica)
Hemog: hemoglobina
Hem: hemácias
Hered: hereditário, hereditariedade
HF: história familiar (AF)
HGC (sigla em inglês): hormônio gonadotrófico coriônico (gonadotrofina coriônica)
Hist. e ex. fis.: história e exame físico
Hist: história, histerectomia
Histo: histologia, histológico, histopatológico
HLA (sigla em inglês): anticorpo leucocitário homólogo
HM, Hm, hm: hemácias, hematimetria, história menstrual
HVA: (sigla em inglês) ácido homovanílico
HN₂, mostarda nitrogenada
HO: história ocupacional
Homol: homólogo, homolateral
Hosp, hosp: hospital; hospedeiro
HPF (sigla em inglês): campo de grande aumento (CGA) - usado em microscopia óptica
HPP: história patológica pregressa (APP)
HPV: (sigla em inglês): papovavírus
HS: hepatite sérica, história social
Ht, hemat: hematócrito
HTA: histerectomia total abdominal
HV: herpes vírus
HVT: histerectomia vaginal total
Hx: história
i.e: isto é
I: símbolo químico do iodo
IA, Ia: insuficiência aórtica, inseminação artificial; intra-arterial
IAM: infarto agudo do miocárdio
IC: infusão contínua, intra-cavitário
ICav: intra-cavitário
ICC: insuficiência cardíaca congestiva, insuficiência coronariana crônica
ICSH (sigla em inglês): hormônio estimulante de células intersticiais
ID: intestino delgado, intra-dérmico, impressão diagnóstica (HD)

Ig Hum: imunoglobulina humana

Ig: imunoglobulina

IG: intestino grosso

IgA, IgG, IgE: imunoglobulinas A, G, E (etc)

IIR: ingestão de iodo radioativo

Il Lang: ilhotas de Langerhans (pâncreas)

IM: insuficiência mitral, intra-muscular, index médico

imat: imaturo

Imp: implante

Impt: importante

Imun, imunol: imunidade, imunização, imunologia

in situ: não disseminado

Inal: inalação

INCa: Instituto Nacional de Câncer

IND: investigação de novas drogas

Indif: indiferenciado

Inf: infante, infarto, infecção, inferior

Infec: infecção, infectado, infeccioso

Inflam: inflamatório, inflamação

Infor: informação

Ing: inguinal

INH: isoniazida (droga antituberculosa)

Insol: insolúvel

Insp: inspiração, inspiratório

INST, Inst, inst: instituto

Insuf: insuficiente, insuficiência

Int: intermitente, interno, intestino

Intest: intestino(al)

INTH (sigla em inglês): intra-tecal

IO: intra-ocular

IP: insuficiência pulmonar, intra-peritoneal

IPPA: inspeção, palpação, percussão e ausculta

IR: insuficiência respiratória, insuficiência renal

IRA: insuficiência respiratória aguda, insuficiência renal aguda, infecção respiratória aguda, infecção renal aguda

IT: intra-tecal (intra-espinhal), insuficiência tricúspide

ITr: intra-traqueal

ITU: infecção do trato urinário

IU: intra-uterino

IV: intra-venoso, intraventricular, intervertebral

JEC: junção escamocelular (zona de transição do epitélio do colo do útero)

K: símbolo químico do potássio

Kg: kilograma

klebs: klebsiela (microorganismo patogênico)

Kv: kilovolts

- Kw: kilowatt
- l: litro
- Lab: laboratório
- LAF (sigla em inglês): fluxo de ar laminar
- Lap explor: laparotomia exploradora
- LAP, lap: laparotomia
- LASER (sigla em inglês): amplificação de luz para estimular emissão de radiação, raio
- Lat: lateral
- LCE: líquido cérebro-espinhal
- LCM: linha clavicular média
- LCR: líquido céfalo-raquidiano
- LD: laringoscopia direta
- LDH (sigla em inglês): desidrogenase láctea (DHL)
- LE: líquido espinhal, lúpus eritematoso
- LEC: líquido extracelular
- LED: lúpus eritematoso discóide
- LES: lúpus eritematoso sistêmico
- LEUC: leucócitos, leucometria
- LFPCC: linfoma folicular de pequenas células clivadas
- LGCD: linfoma de grandes células difuso (histiocítico difuso)
- LGCF: linfoma de grandes células folicular (histiocítico nodular)
- LH (sigla em inglês): hormônio luteinizante, linfoma de Hodgkin
- LHD: linfoma histiocítico difuso
- LI: laringoscopia indireta, líquido intersticial
- LID: lobo inferior direito (pulmão)
- LIE: lobo inferior esquerdo (pulmão)
- Lig: ligamento
- Lin: linear (acelerador)
- Linf: linfonodo (gânglio linfático); linfócito
- LLA: leucemia linfóide (linfocítica, linfoblástica) aguda
- LLb: linfoma linfoblástico (convoluto/ não convoluto)
- LLBDD: linfoma linfocítico bem diferenciado difuso
- LLC: leucemia linfóide (linfocítica) crônica
- LLPDN: linfoma linfocítico pouco diferenciado nodular
- LM: linfoma maligno
- LMA: leucemia mieloblástica (mielóide/monocítica) aguda
- LMC: leucemia mielóide (monocítica) crônica
- LMD: linfoma mixto difuso (linfocítico e histiocítico), lobo médio direito (pulmão)
- LMF: linfoma mixto folicular (nodular mixto, linfocítico, histiocítico)
- LN: linfonodo (gânglio linfático)
- LNH: linfoma não-Hodgkin
- LPCD: linfoma de pequenas células clivadas difuso (linfoma difuso pouco diferenciado)
- LPNCD: linfoma de pequenas células não clivadas difuso (difuso, indiferenciado, Burkitt e não-Burkitt)
- LSD: lobo superior direito (pulmão)
- LSE: lobo superior esquerdo (pulmão)

LTH (sigla em inglês): hormônio luteotrófico (prolactina)
m: metro
m2: metro quadrado (SC)
Malig: maligno, malignidade
Masc: masculino
Mast: mastectomia
MB: membrana basal, metabolismo basal
MD: murmúrio diastólico
MCD: margem costal direita (rebordo costal direito)
MCE: margem costal esquerda (rebordo costal esquerdo)
ME: microscopia eletrônica
Med fam: médico de família
Med Int: medicina interna
Med Nuc: medicina nuclear
MED, med: médio, medial, mediano, medicina, médico, medicinal
mEq/l: miliequivalente por litro
Met: metálico, metabólico, metabolismo
Metast: metástase, metastático
MG: miastenia gravis (doença do sistema neuromuscular)
mg: miligrama
Mg: símbolo químico do magnésio
MI: membro inferior, movimentos intestinais
Micros: microscopia, microscópio
MID: membro inferior direito
MIE: membro inferior esquerdo
Min rad: mineral radioativo
mm3: milímetro cúbico
MM: membrana mucosa, músculos
mm: milímetro
MMII (MsIs): membros inferiores
MMSS (MsSs): membros superiores
MNCT: Manual de Nomenclatura e Classificação Tumoral
MO: medula óssea, microscopia óptica
MOD: metástase de origem desconhecida (TPD)
Mod: modificado(a), moderado(a)
Mono: monócito(s)
Morf: morfologia
MR: movimentos respiratórios
MS: membro superior, murmúrio sistólico
MSH (sigla em inglês): hormônio estimulante dos melanócitos (melanotropina)
Musc: músculo, musculatura
MV: murmúrio vesicular (ausculta pulmonar)
Mv: milivolt
MX, Mx: microscopia, microscópio
N&G: nariz e garganta

N/A: não aplicado; não avaliável
 N: símbolo químico do nitrogênio
 Na: símbolo químico do sódio
 Nac: nacional
 NaCl: cloreto de sódio (fórmula química)
 Nat: nativo, natural
 NC: neurocirurgia, neurocirurgião
 NDN: nada digno de nota
 NED: nenhuma evidência de doença (SED)
 Neg, negat: negativo (símbolo: -)
 Nerv: nervoso, nervo
 Neuro, neurol: neurologia, neurológico, neurológica
 NG: nasogástrico (a)
 NIC: neoplasia intra-epitelial cervical (colo uterino)
 NOE: nenhuma outra especificação (SOE)
 NSA: nódulo sinoatrial
 NSM: Nomenclatura Sistematizada em Medicina
 NSP: Nomenclatura Sistematizada em Patologia
 O: símbolo químico do oxigênio
 OBS, Obs, obs: observação, obstetrícia
 OD: ouvido direito
 OE: ouvido esquerdo
 Oftalmo: oftalmologia, oftalmologista
 OH: íon hidroxila, radical hidroxila
 OMS: Organização Mundial da Saúde
 OONG: olhos, ouvidos, nariz e garganta (ORLG)
 Ortop: ortopedia, ortopédico
 osteo: osteomielite, osteopatia
 ORLG, OTO, OTOL, Otol: otorrinolaringologia (ista)
 OV, Ov, ov: ovo, ovário
 P&A: percussão e ausculta
 P, perc: percussão
 p.e.: por exemplo
 P: símbolo químico do fósforo
 PA e TPR: pressão arterial, temperatura axilar, pulso e respiração (sinais vitais)
 PA: pituitária anterior, pressão aórtica, pressão arterial, perímetro abdominal
 Pag, pag: página
 Palp: palpação, palpável
 PAP: Papanicolaou (esfregaço corado pelo)
 PAS: coloração especial usada em microscopia óptica (ácido periódico de Schiff)
 Patol: patologia(ista), patológico
 PBI (sigla em inglês): proteína ligada ao iodo
 PC, Pc, pc (%): por cento, percentagem
 PCC: pequenas células clivadas
 PCNC: pequenas células não clivadas

PCR, (PCP): parada cardíaco-respiratória (cardio-pulmonar)
 PD, Pd, pd: pouco diferenciado; progressão da doença (DP)
 PE: ponto de ebulição
 PED: pediátrico, pediatra, pediatria
 PEG: pneumoencefalografia (grama)
 Pesq: pesquisa
 PFH: provas de função hepática
 PG, Pg: página, pago, paralisia geral
 pH: concentração de ions de hidrogênio (acidez e alcalinidade)
 PIFR: pupilas isocóricas e fotorreagentes
 PII: pneumonite intersticial idiopática
 PIV: pielografia intravenosa
 PLAQ: plaquetas, plaquetometria
 PM, Pm, pm: pós-mortem, prontuário médico
 PMN: polimorfonuclear (neutrófilo)
 PO: pressão osmótica
 POC: pressão osmótica capilar
 Pos, posit: positivo (símbolo: +)
 Pos-oper: pós-operatório
 Post: posterior
 PPD (sigla em inglês): teste cutâneo para tuberculose
 Ppm: partes por milhão
 PR: pielografia retrógrada, pulso radial
 Pre-oper: pré-operatório
 Proc ger: procedimentos gerais
 Procto: protologia (gista)
 Prog: prognóstico
 Prost: próstata
 Prot: prótese, proteína
 Protromb: protrombina
 Prox: próximo, proximal
 PS: pressão sanguínea, pressão sistólica
 PS: performace status = capacidade funcional (CF)
 PSA: pressão sanguínea arterial; antígeno prostático específico
 PSD: pressão sanguínea diastólica
 Psic: psicologia, psicólogo
 Psiqu: psiquiatria, psiquiatra
 PSS: pressão sanguínea sistólica
 PT, Pt, pt: paciente, ponto, protrombina, preto, proteína total
 PTH (sigla em inglês): paratohormônio
 PTI: púrpura trombocitopênica idiopática
 Ptn: proteína(s)
 PTT (sigla em inglês): tempo parcial de tromboplastina (TPT), púrpura trombocitopênica trombótica
 Pul: pulmão, pulmonar
 PV: paraventricular

- PVC: pressão venosa central
 Px: pneumotórax, prognóstico
 QA: queixa atual
 QI : coeficiente de inteligência
 QIE: quadrante inferior externo
 QII: quadrante inferior interno
 QP: queixa principal
 QSE: quadrante superior externo
 QSI: quadrante superior interno
 Quad: quadrante(s)
 Qual: qualidade, qualitativo
 Quant: quantidade
 Quimio: quimioterapia
 Ra: símbolo químico do rádio
 Rad, rad: radiologia(gista), radical, sigla em inglês para “dose de radiação absorvida”, atualmente G (Gray ou cGRAY-centigray)
 Radiot, radiot, Rxt, rxt, RT, Rt, rt: radioterapia (peuta)
 RBC (sigla em inglês): contagem de células vermelhas (hemácias) do sangue
 RBP: Registro de Base Populacional
 RC: resposta completa
 RCBP: Registro de Câncer de Base Populacional
 RCD: rebordo costal direito (MCD)
 RCE: rebordo costal esquerdo (MCE)
 RCR, (RCP): ressuscitação cardíco-respiratória (cardíco-pulmonar)
 RCV: resistência cérebro-vascular
 RE: retículo endoplasmático
 Reab: reabilitação, reabsorção
 Read: readmissão, readmitido(a)
 Rec: recente, recorde, recreação, recorrente, recidivante
 Reg: registro, registrado(a), região, regular, regulador
 Rel A/G: relação albumina - globulina
 RER: retículo endoplasmático rugoso
 Res: reserva, reservado(a), residente, residência, resumo
 Resist: resistência, resistente
 Resp: respiratório, respiração, respectivo, respectivamente, responsável, resposta
 Retic: reticulócitos, reticulocitose; reticular
 REVH (RECH): reação do enxerto versus hospedeiro (ou reação do enxerto contra o hospedeiro)
 Rh: fator Rh (fator sanguíneo)
 RHC: Registro Hospitalar de Câncer
 RIE: radio-imuno-ensaio
 RM: ressonância magnética
 RMN: ressonância magnética nuclear
 RNA (sigla em inglês): ácido ribonucléico (ARN)
 RNPT: Registro Nacional de Patologia Tumoral
 Rot: rotina

RO: resposta objetiva
Rpm: rotações por minuto
RPT: resistência periférica total
RR: resposta à radiação
RS, R-S: célula de Reed-Stenberg (diagnóstico da doença de Hodgkin)
RS: revisão dos sintomas (ou sistemas), ritmo sinusal
RSN: ritmo sinusal normal
RTP: reflexo tendinoso profundo
RTU: ressecção trans-uretral (tumor de bexiga ou próstata)
RUB: rim, ureter e bexiga
RV: reto-vaginal, retroversão
RX, Rx, rX, rx: raios-X, radiografia
S/ part: sem particularidades
S/: sem
S: símbolo químico do enxofre
SAM: seção de arquivo médico
SAME: serviço de arquivo médico e estatística
SARA: síndrome da angústia respiratória do adulto
SARI: Síndrome da angústia respiratória do infante
Sarc: sarcoma
Sat: saturação, saturado(a)
SC: superfície corporal (m²)
SCCS: Síndrome de compressão da cava superior
SCR: sarcoma de células reticulares
SCV: sistema cárdio-vascular
Sc: símbolo químico do selênio
SED: sem evidência de doença (NED)
Seg: segmentados (neutrófilos segmentados); segmento
Sg, sg: sangue, sangramento
SGOT (sigla em inglês): transaminase glutâmico-oxalacética sérica (AST)
SGPT (sigla em inglês): transaminase glutâmico-pirúvica sérica (ALT)
SH (sigla em inglês): hormônio do crescimento (somatotrofina)
Sig: sigmoidoscopia
Sint: sintomas
Sist: sistema(s), sistólico, sistêmico
SM, Sm, sm (sigla em inglês): estreptomina, saúde mental
SNC: sistema nervoso central
SNG: sonda nasogástrica
SNP: sistema nervoso periférico
SNPS: sistema nervoso parasimpático
SNS: sistema nervoso simpático
SOB: salpingo-ooforectomia bilateral
SOE: sem outras especificações (NOE)
sol: solúvel, solução
SP, SP, s/p: sem particularidades

SS: sinais e sintomas
 ST, St, st: sangue total
 Staf, staf: estafilococos
 STH (sigla em inglês): hormônio somatotrófico (somatotrofina)
 Strep, strep: estreptococos
 Subc, subcut: subcutâneo
 Sup: superior
 SV: som vesicular (murmúrio vesicular), sinais vitais
 T sang: tempo de sangramento (TS)
 Tab: tabela
 TAC: tomografia axial computadorizada; tomografia computadorizada (TC)
 TAP: tempo de atividade de protombina
 TAT: toxina anti-tetânica, toxóide anti-tetânico
 Tax: temperatura axilar
 TB, Tb, tb: tuberculose, temperatura basal (do corpo)
 TBI (sigla em inglês): irradiação corporal total
 TC: tomografia computadorizada (ou CT, sigla em inglês)
 Temp, temp: temperatura, temporal
 Terap: terapia, terapêutico(a)
 Term: terminal, termômetro
 Tet: tétano
 TGI: trato gastrintestinal
 TGU: trato gênito-urinário
 TH (sigla em inglês): hormônio tireotóxico, tiroxina (hormônio da tireóide)
 TIV: transfusão intravenosa
 TNI (sigla em inglês): irradiação nodal (das regiões linfáticas) total
 TNM: tumor, nódulo, metástase (bases dos estadiamentos clínico e patológico)
 TO: terapia ocupacional
 Topo: topografia
 Tor: torácico
 Tox, toxi: tóxico, toxicidade
 TP: tuberculose pulmonar
 Tp: tempo
 TPD: tumor primário desconhecido (MOD)
 TPR: temperatura, pulso, respiração
 TPT: tempo parcial de tromboplastina (PTT)
 Trans: transverso
 Transf: transfusão
 Transp: transplante
 Traq: traquéia
 Trat: tratamento
 Tromb: trombose
 TRT, Trt, trt: tratamento
 TSH (sigla em inglês): hormônio estimulante da tireóide (hormônio tireotrófico, tireotrofina)
 TSM: tempo de sobrevivência médio

TTG: taxa de tolerância à glicose
TU: trans-uretral, trato urinário
Tu: tumor
Tx: tórax, temperatura
TxRx: tratamento por radiação (radioterapia)
UA, ur anal: urino-análise (urinálise, análise da urina, exame sumário da urina)
UC: unidade coronariana
UD: úlcera duodenal
UG: úlcera gástrica
UI: unidade intermediária, unidades internacionais
UICC: União Internacional Contra o Câncer
Unil: unilateral
Ur: urina
Uret: uretra, uretral
Urol: urologia, urológico, urologista
US: ultra-som, ultra-sonografia
UTI: unidade de tratamento intensivo (CTI)
V e B: vivo e bem
V sang: volume sanguíneo
V: vírus, volume
VA: válvula aórtica
Vag: vagina, vaginal
Var: variação
Vasc: vascular
VB: vesícula biliar
VCI: veia cava inferior
VCM: volume corpuscular (ou celular) médio (hemograma)
VCS: veia cava superior
VD: ventrículo direito
VDRL (sigla em inglês): teste de laboratório para pesquisar sífilis
VE: ventrículo esquerdo
Vel: velocidade
Vent: ventral, ventrículo, ventricular
Ves: vesícula, vesicular
VHS: velocidade de hemossedimentação
VM: válvula mitral, vasomotor
VMA: (sigla em inglês) ácido vanil-mandélico
VO: via oral (PO)
VP: válvula pulmonar, volume plasmático
VR: volume residual
VRE: volume de reserva expiratório
VRI: sigla em inglês para "vírus de infecção respiratória", volume de reserva inspiratório
vs: "versus" (contra)
VT: válvula tricúspide
VV, vv: vice-versa, vulva e vagina

WBC (sigla em inglês): contagem das células brancas (leucócitos) do sangue

WF (sigla em inglês - Working Formulation): classificação internacional para os linfomas

X, x: sinal de multiplicação, quantidade desconhecida

XX: par cromossômico sexual normal (feminino)

XY: par cromossômico sexual normal (masculino)

Z: zero

SÍMBOLOS

1^o : primeiro; primário

1^a : primeira; primária

2^o : segundo; secundário

2^a : segunda; secundária

♀ : feminino

♂ : masculino

↑ : aumentar, aumentado

↓ : diminuir, diminuído

- : negativo

+ : positivo

> : maior

≥ : maior ou igual a

% : percentual

& : e

☆ : nascimento

† : morte

